fasern
Previdência Complementar

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2018

ÍNDICE

Página

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA 3

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS 5

GOVERNANÇA 6

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO 7

GESTÃO 10

SEGURIDADE 12

FASERN EM NÚMEROS 13

EVOLUÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA 14

INVESTIMENTOS 15

CENÁRIO ECONÔMICO 16

PATRIMÔNIO 19

DESEMPENHO DOS PLANOS 21

RENTABILIDADE DOS PLANOS E PERFIS DE INVESTIMENTOS 24

POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS 32

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS 35

CONTROLE DE RISCO E RETORNO DOS INVESTIMENTOS 38

ADMINISTRATIVO 41

CUSTEIO ADMINISTRATIVO 42

CUSTEIO DA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS 44

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS OPERACIONAIS POR PLANO 45

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES 50

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 51

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS 93

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Apresentamos o Relatório Anual de Informações da Fasern, destacando as nossas principais realizações e resultados alcançados em 2018.

A rentabilidade nominal do Plano de Benefícios Previdenciários 001 – Plano BD, foi de 19,33% e do Plano Misto de Benefícios Previdenciários 001 – Plano CD, 9,84%, superando as metas definidas de 8,22% e 8,41%, respectivamente.

Após a realização do segundo ciclo de auditoria externa com vistas à manutenção da certificação da Norma ISO 9001:2015, a Fasern foi recertificada, reafirmando o cumprimento dos requisitos exigidos, dentre eles: assegurar uma melhor experiência e satisfação para o cliente, através do envolvimento da alta direção, gerenciamento de riscos, fomento da cultura de melhoria contínua dos processos e fortalecimento do seu sistema de gestão da qualidade.

Realizamos o Programa de Educação Financeira e Previdenciária, destacando as seguintes ações: Concurso Cultural, cujo tema: "Como a educação financeira é trabalhada com as crianças da sua família?" objetivou a reflexão sobre a importância da educação financeira em todas as fases da vida; Pesquisa Anual de Satisfação, visando conhecer o grau de satisfação dos participantes e assistidos em relação à administração da Fundação e implantar as melhorias necessárias; Jornal Fasern em Dia, levando fatos importantes que ocorreram na Fundação, dicas sobre finanças pessoais, consumo consciente e saúde preventiva.

Em setembro de 2018 foram aprovadas as alterações do Regulamento do Plano CD e do Estatuto da Fasern pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, através das Portarias nºs 847, de 04/09/2018, e 650, de 05/07/2018, respectivamente.

No dia 30 de julho, a Fasern aderiu ao Código de Autorregulação de Governança em Investimentos, que trata de propósitos e obrigações para melhoria das práticas de governança de investimentos, mitigando os riscos existentes e contribuindo para o fomento do Sistema de Previdência Complementar Fechada. Além dos princípios previstos na legislação vigente, o Código propõe a adoção de diversas práticas de governança que estão alinhadas à Missão, Visão e Valores da Fasern, dentre eles a ética, a transparência e o fortalecimento das relações com as nossas partes interessadas.

Também durante o ano de 2018 a Fasern procedeu a continuidade do processo de destinação da reserva especial constituída no Plano de Benefícios Previdenciários da Fasern – 001 (Plano BD), administrado pela Fasern, na forma de reversão de valores aos Assistidos e ao Patrocinador Cosern.

Com relação as ações voltadas à responsabilidade socioambiental, foram doados 167 kg de alimentos não

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

perecíveis à Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, graças à campanha realizada com os assistidos e colaboradores da Fasern. Também foram realizadas as campanhas voltadas à saúde, Outubro Rosa e Novembro Azul, quando todos são alertados sobre a importância de exames preventivos para evitar o câncer de mama e de próstata, respectivamente.

Através das demonstrações contábeis, apresentamos a posição financeira e patrimonial da Fasern, aprovadas pelos auditores independentes, atuário, e membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, demonstrando o cumprimento de todos os requisitos legais.

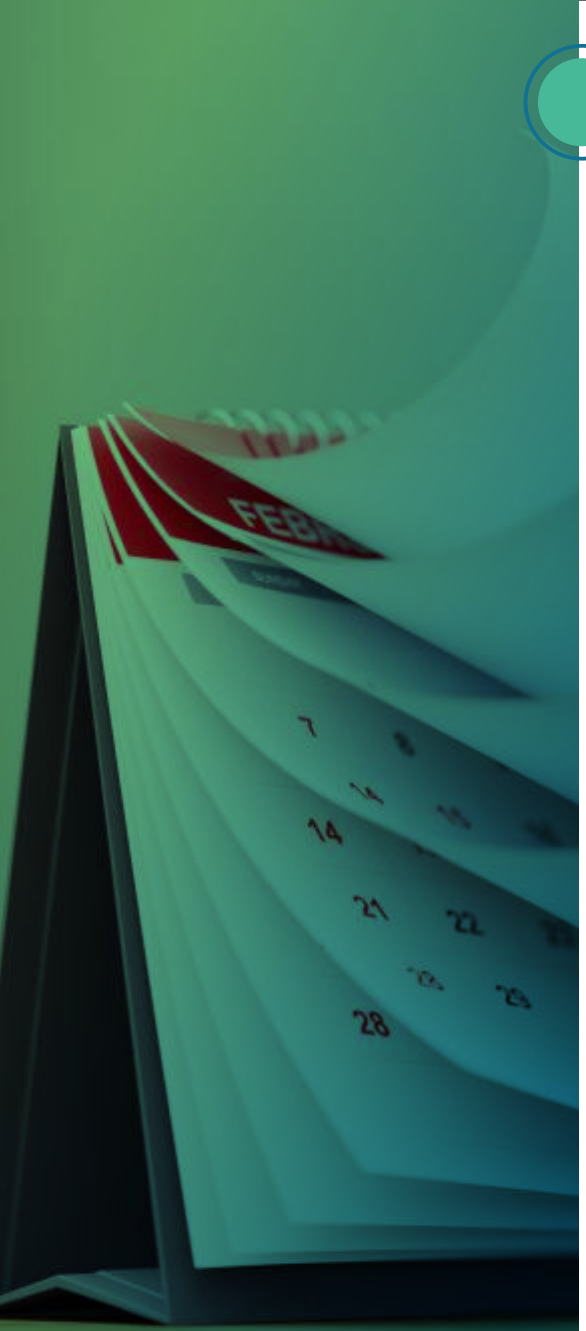
As expectativas para 2019, com a realização dos ajustes fiscais esperados e necessários, e a consequente retomada da economia, são prenúncios de um ano exitoso. Esperamos que assim seja, e que os bons frutos sejam colhidos com resultados ainda mais expressivos para os nossos participantes e assistidos.

Por fim, registramos agradecimentos especiais aos nossos Patrocinadores, pela confiança e apoio; aos nossos órgãos de governança, pelo convívio de constante aprendizado e incentivo; aos nossos participantes e assistidos, pela confiança e parceria; e aos nossos colaboradores, pela dedicação e empenho diários na busca da excelência operacional.

Diretoria Executiva

fasern
Previdência Complementar

PRINCIPAIS
ACONTECIMENTOS



GOVERNANÇA

Nova administração

O ano novo começou com a posse da administração da Fasern para cumprir o mandato relativo ao triênio 2018-2021.

Certificação, recertificação e habilitação

Ao longo de 2018, membros dos conselhos deliberativo e fiscal, da diretoria executiva, do comitê de investimentos e colaboradores da área de investimentos da Fasern passaram pelo processo de certificação ou recertificação através do ICSS - Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social ou da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. A Fasern está monitorando constantemente o seu quadro, contribuindo para a capacitação e desenvolvimento dos seus profissionais e para o fortalecimento da sua governança.

Alterações do Estatuto da Fasern são aprovadas pela Previc

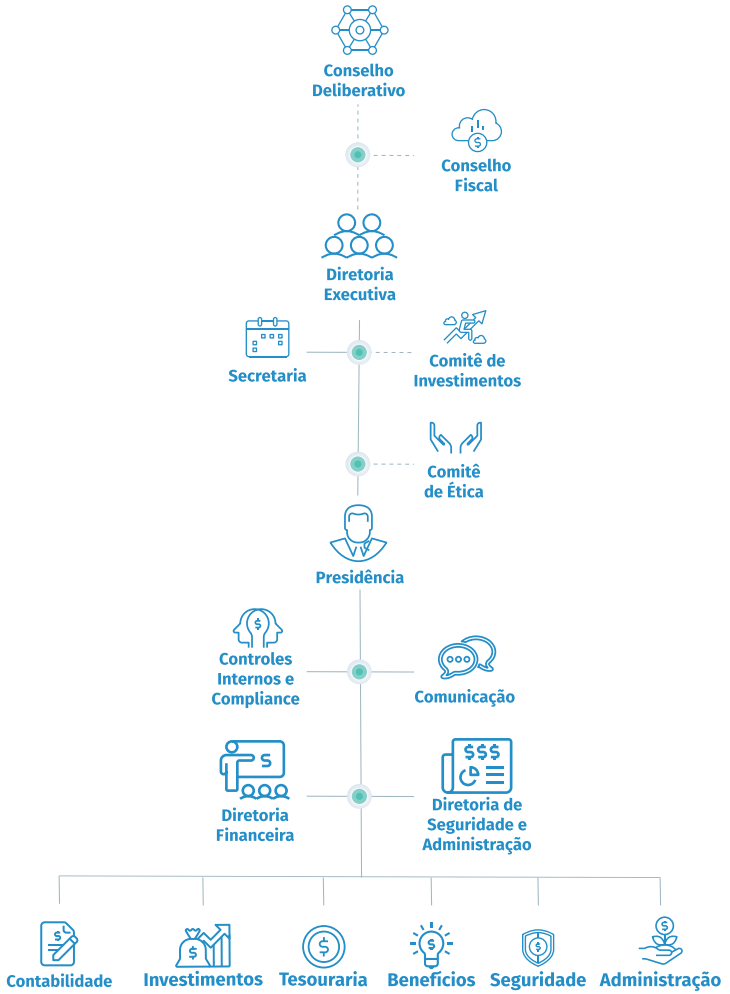
A Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, aprovou as alterações do Estatuto Social da Fasern através da Portaria n 650, de 05/07/2018, publicada no Diário Oficial da União de 10/07/2018.

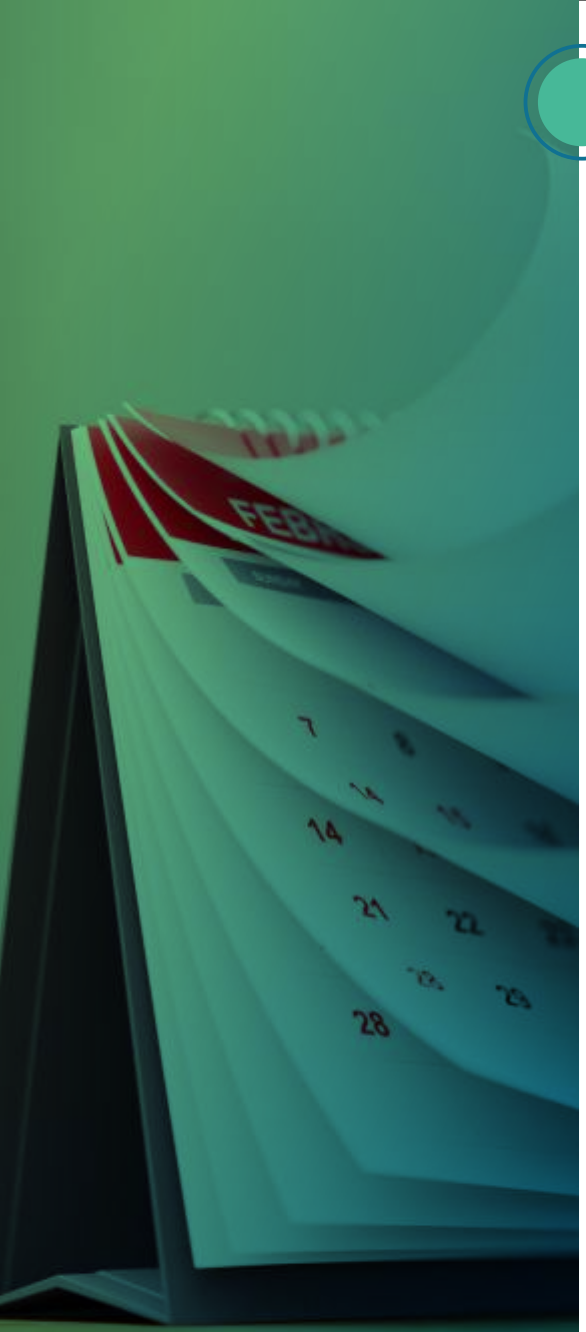
Certificação ISO 9001:2015 é mantida pela Fasern

No dia 30 de maio, após a segunda Auditoria de Manutenção realizada pela QS Quality Service, a Fasern foi recomendada para manter a certificação na Norma ISO 9001:2015. Não houve registro de não conformidade, o que atesta o compromisso de todos que fazem a Fasern com a melhoria contínua dos processos do seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Alterações na estrutura organizacional da Fasern

Com o intuito de fortalecer ainda mais as regras de governança e melhorar os processos da Entidade, a estrutura organizacional da Fasern foi revista e alterada. Foi criada a área de Comunicação e, a área de Controles Internos, já existente, incorporou as atividades de Compliance.





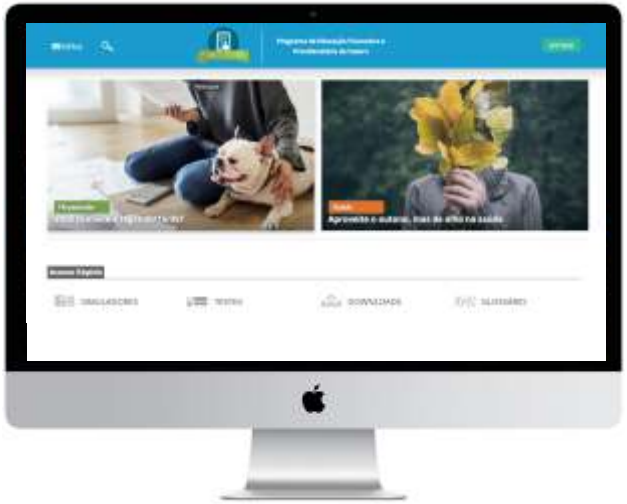
COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Programa de Educação Financeira e Previdenciária

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fasern, abrangendo o ciclo de 2016 a 2020, tem como principal objetivo a conscientização dos Participantes e Assistidos sobre a importância do planejamento financeiro. Em 2018, vale destacar as seguintes realizações:

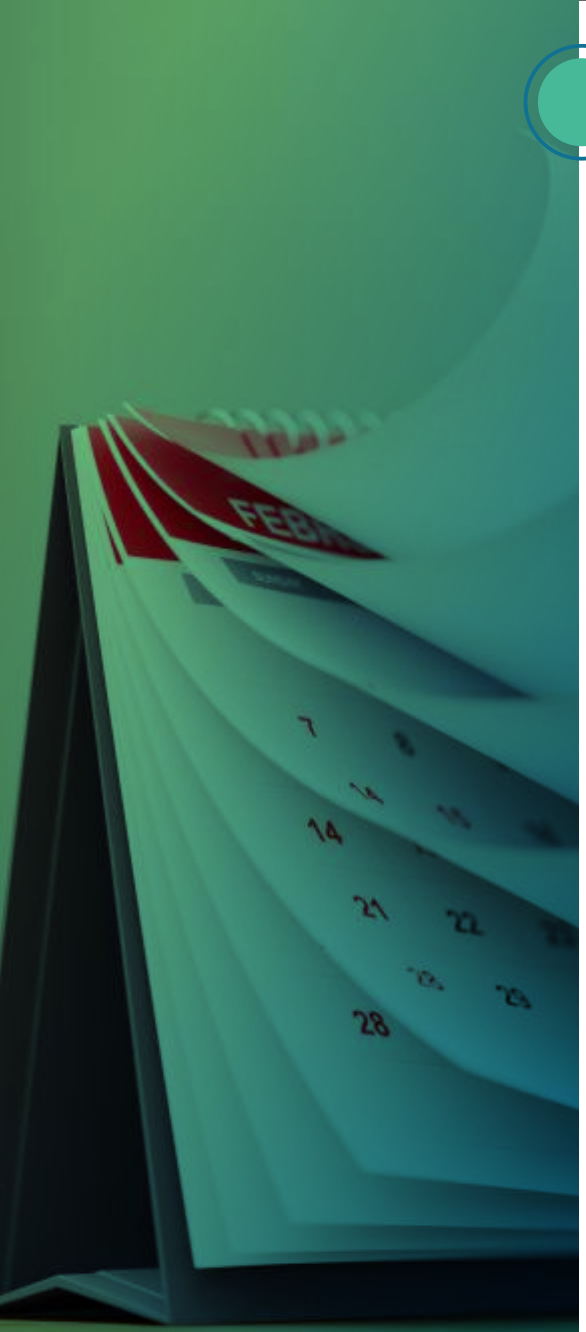
Jornal Fasern em Dia

Divulgou a cada bimestre notícias que mereceram destaque relativas ao período, dicas sobre finanças e saúde preventiva.



Portal Planeje o Futuro

Importante ferramenta de educação financeira e previdenciária, possibilitou o acesso dos Participantes e Assistidos a diversos conteúdos sobre finanças, economia, previdência, qualidade de vida. Além de oferecer testes, glossários, planilhas de orçamento doméstico e simuladores para financiamento de carro, pagamento de boleto em atraso, dentre outros recursos para facilitar o aprendizado no dia a dia.



COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Concurso Anual

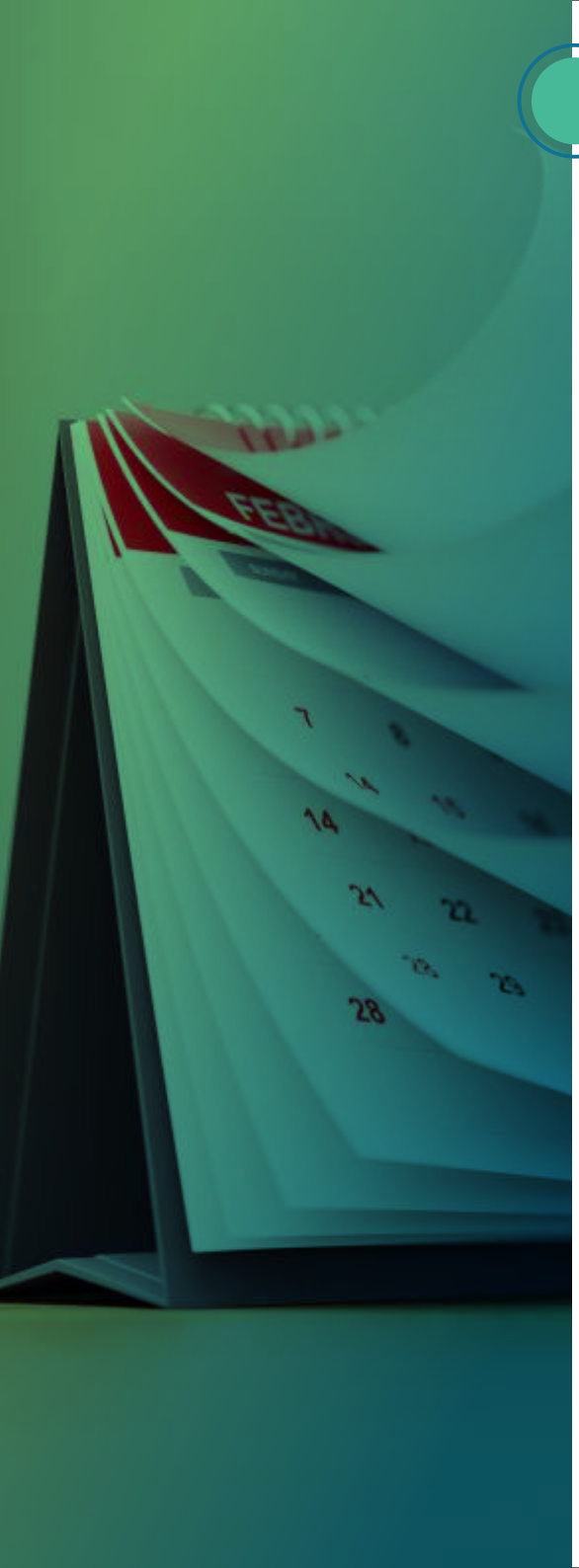
"Como a educação financeira é trabalhada com as crianças da sua família?", em alusão ao Dia das Crianças, esse foi o tema escolhido para o Concurso Cultural de 2018 que aconteceu durante os meses de outubro e novembro. Após validar e avaliar as redações de acordo com o Regulamento do Concurso, a Comissão Julgadora classificou como vencedora a redação de Eliennay de Araújo Ferreira, Participante do Plano CD, que demonstrou ótimo planejamento, escolhendo medidas efetivas para a educação financeira dos futuros filhos. Como prêmio, Eliennay Ferreira ganhou uma diária com direito a um acompanhante e uma criança de até 12 anos no Acqua Pipa Hotel Resort.

Pesquisa Anual de Satisfação

Através da pesquisa anual realizada com seus participantes e assistidos, a gestão da Fasern obteve 96,8% de aprovação. A pesquisa revelou ainda que 97,3% estão satisfeitos com o atendimento prestado pela Entidade, 92,8% aprovam a comunicação e 92% estão satisfeitos com o Programa de Educação Financeira e Previdenciária desenvolvido pela Entidade. Os resultados comprovam o envolvimento de toda a equipe Fasern em um trabalho contínuo em busca da excelência.

Fasern promoveu quiz em alusão a Copa do Mundo

No período de 30 de maio a 11 de junho, a Fasern promoveu a Copa Fasern, onde os participantes e assistidos da Entidade respondiam a um quiz online com 11 perguntas sobre finanças e previdência. No total, foram 136 participantes, sendo que 35 acertaram todas as respostas e concorreram a uma camisa oficial da seleção brasileira.



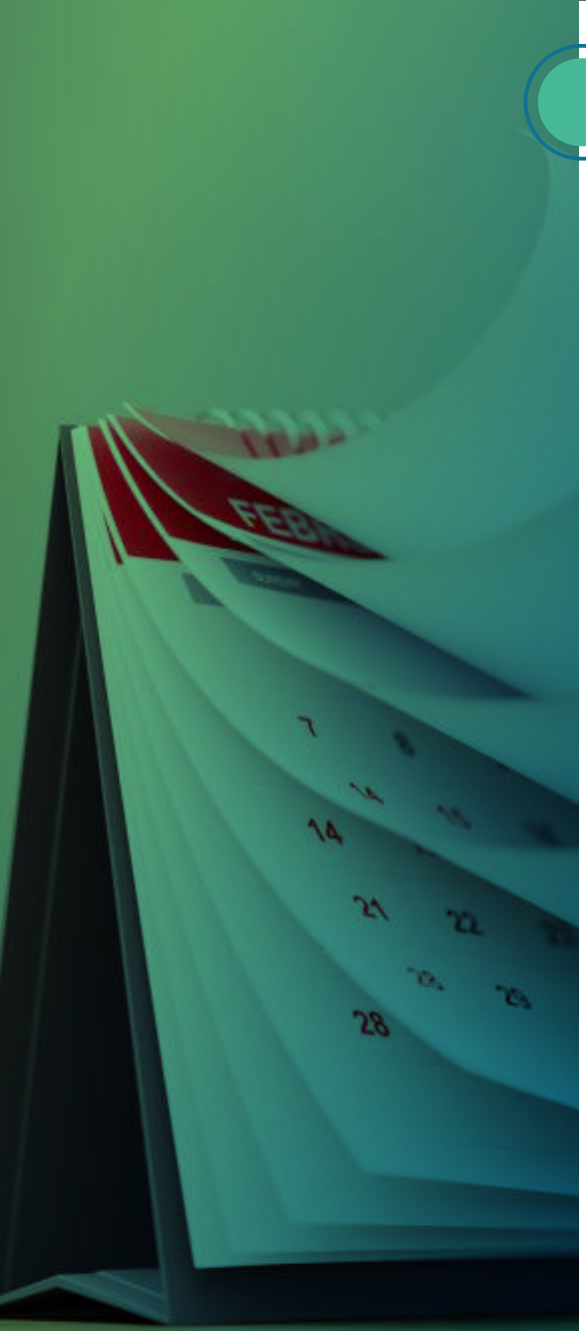
COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Festa dos Assistidos: Muita alegria e recorde de público

No dia 19 de dezembro, a Fasern promoveu mais uma edição da Festa dos Assistidos da Entidade. Esperada por muitos durante todo o ano, a festa, mais uma vez, bateu recorde de público com a presença de 280 pessoas em um clima de alegria do início ao fim, com muita dança ao som de Messias Paraguay e Banda e sorteio de diversos brindes doados pela Unimed, Cosern e Sintern.Além de proporcionar momentos de muita animação e confraternização entre os presentes, também foi possível levar alegria e alimentos para a Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, através da doação de 167 quilos de alimentos não perecíveis arrecadados na Festa. Para a Diretoria Executiva, a realização desta Festa é de extrema importância, por se tratar de um momento de confraternização onde todos podem reencontrar amigos, renovando as boas energias para o ano seguinte.

Fasern se veste de rosa e azul

Há vários anos, durante os meses de outubro e novembro, a Fasern se veste de rosa e azul. Nestes períodos, empresas privadas de vários segmentos, além dos órgãos de saúde se mobilizam para promover ações voltadas à prevenção do câncer de mama e próstata. A Fasern também abraça essas campanhas que salvam vidas. Todas as empregadas receberam da Fasern a camisa do Outubro Rosa, enquanto que os homens ganharam a camisa do Novembro Azul. Os recursos arrecadados com as vendas das camisas foram doados para a Liga Norte Riograndense Contra o Câncer. Além disso, foi abordada a importância do autoexame periódico e dos exames preventivos acompanhados por médicos, afinal quanto mais cedo o diagnóstico maior a chance de cura.



Renovação dos membros do Comitê de Ética

Na 111ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada em 28 de junho, os conselheiros aprovaram a nova composição do Comitê de Ética para o novo mandato de dois anos. O Comitê de Ética tem por finalidade orientar, promover e dar execução ao Código de Ética e Conduta da Fundação. Além disto, cabe ao Comitê manter o Código atualizado, instaurar processos disciplinares e propor as penalidades previstas nos dispositivos legais aos infratores.

Adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos

A Fasern aderiu ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos do sistema Abrapp, Sindapp e ICSS. A adesão foi confirmada pelo Conselho do Código de Autorregulação no dia 30 de julho. "Com isso, a Fasern demonstra a sua busca constante para o aperfeiçoamento da governança dos investimentos, tornando o processo decisório ainda mais robusto, transparente, transmitindo ainda mais confiança para seus participantes, assistidos, patrocinadores e demais partes interessadas", afirmou a Diretoria Executiva da Fasern.

Alterações no Regulamento do Plano CD

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, aprovou as alterações do Regulamento do Plano CD através da Portaria nº 847 de 04 de setembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União no dia 17/09/18.

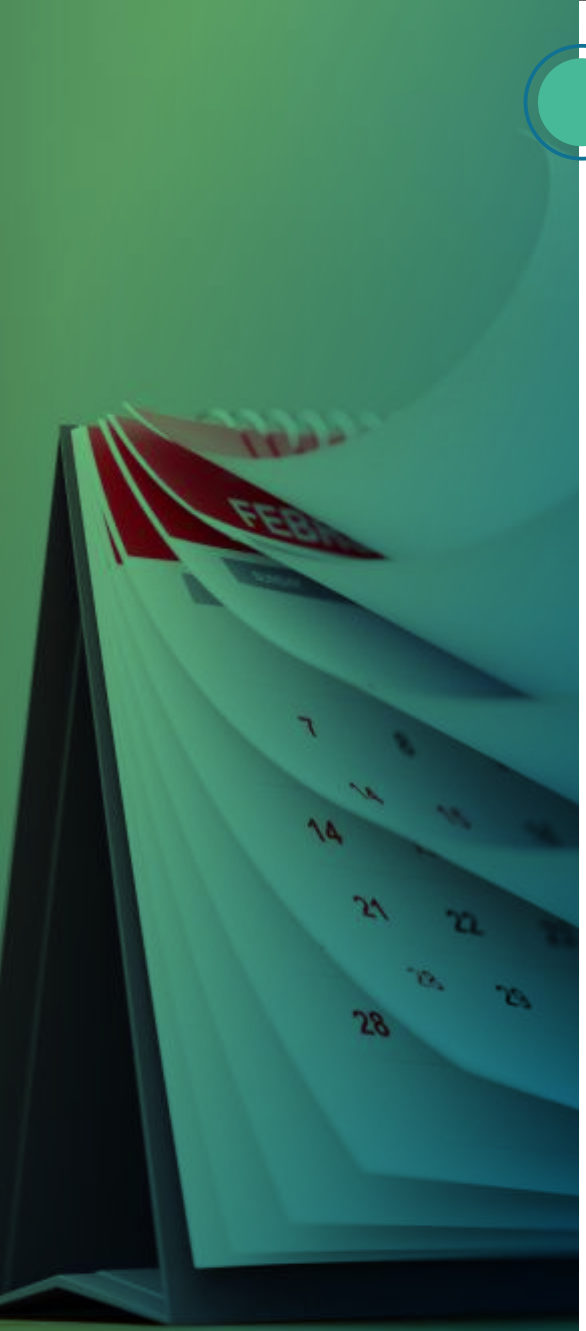
Capacitação e desenvolvimento

Sabendo da importância de manter a governança e a equipe técnica qualificada e atualizada com as novas tendências do mercado previdenciário e financeiro, o investimento na capacitação das pessoas é contínuo. Em 2018 foram realizados diversos treinamentos e eventos que contaram com a participação da equipe Fasern, destacando-se:

No mês de maio, realizados em Fortaleza/CE o 23º EPINNE – Encontro dos Profissionais de Investimento do Norte e Nordeste e o 21º EPB - Encontro dos Profissionais de Benefício. Esses encontros têm o objetivo de integrar pessoas que trabalham em instituições financeiras, asset management companies, seguradoras, fundos de pensão e empresas de consultoria e profissionais de benefícios das entidades fechadas de Previdência Complementar. Considerado o 2º maior evento do segmento de Previdência Complementar, ocorre anualmente.

Também em maio, o Congresso Nacional da ANCEP - Conancep realizado na cidade de Recife/PE, tendo como tema central "A importância dos indicadores e demonstrativos contábeis na gestão e supervisão da Previdência Complementar.

No período de 10 a 12 de setembro em Florianópolis/SC o 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, tendo como tema central a "Disruptura e o Mundo do Novo Século". Considerado o maior evento de previdência complementar do mundo, o Congresso proporciona anualmente uma excelente oportunidade para a disseminação do conhecimento e a troca de experiências entre o seu público.



GESTÃO

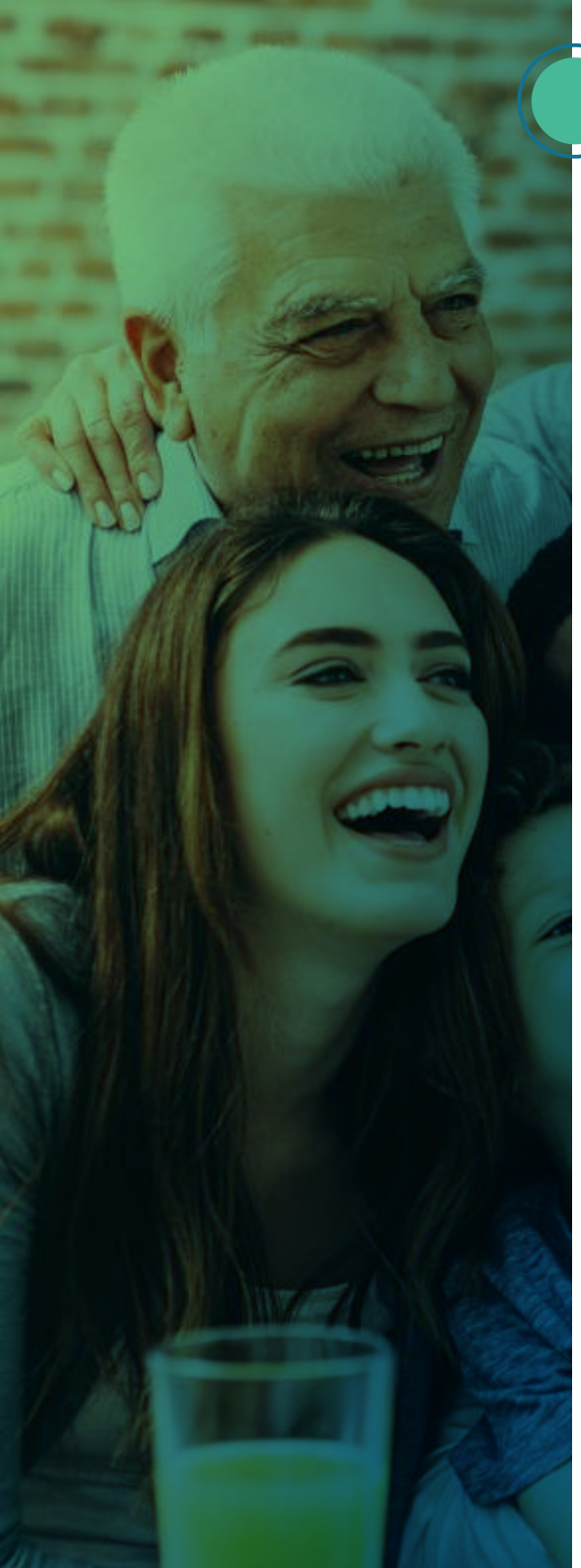
Nos dias 21 e 22 de setembro a equipe de investimentos da Fasern participou da Expert 2018 da XP Investimentos, o maior evento da América Latina sobre investimentos.

Nos dias 28 e 29/11, promovido pela Fasern em parceria com a Aditus Consultoria Financeira, cursos voltados para a área de Investimentos, quando foram abordados aspectos da Resolução CMN nº 4.661/2018 que trata sobre as novas regras de investimentos para os Fundos de Pensão, com maior destaque para aspectos de controles internos, processo decisório, governança e compartilhamento de responsabilidade entre dirigentes e assessores e a temática do ALM (Application Lifecycle Management), que tem como principal objetivo observar as características de liquidez, rentabilidade e solvência da carteira de investimentos, a fim de verificar o "casamento" entre ativos e passivos da Entidade.

Projeto de Gestão Documental

Em 2018 foi concluída a 3ª etapa do Projeto de Gestão Documental, com a digitalização de todo o acervo de documentos da Fasern. Este processo dinamiza extraordinariamente o acesso e a disseminação das informações entre a equipe, com a visualização instantânea das imagens de documentos, além de preservar dados ativos e históricos da Entidade.

fasern
Previdência Complementar
SEGURIDADE



FASERN EM NÚMEROS

Plano CD

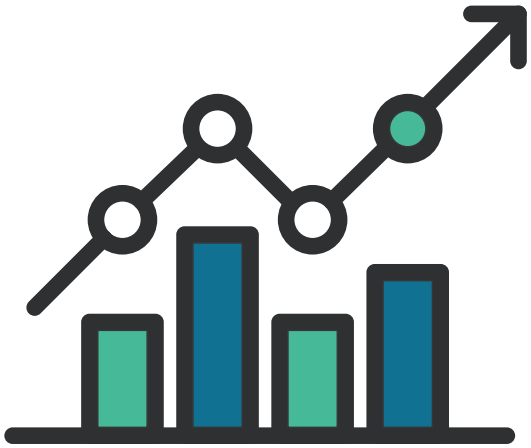
Participante Plano CD	733
Autopatrocinado	25
BPD	16
Assistido	227
Aguardando Opção	2

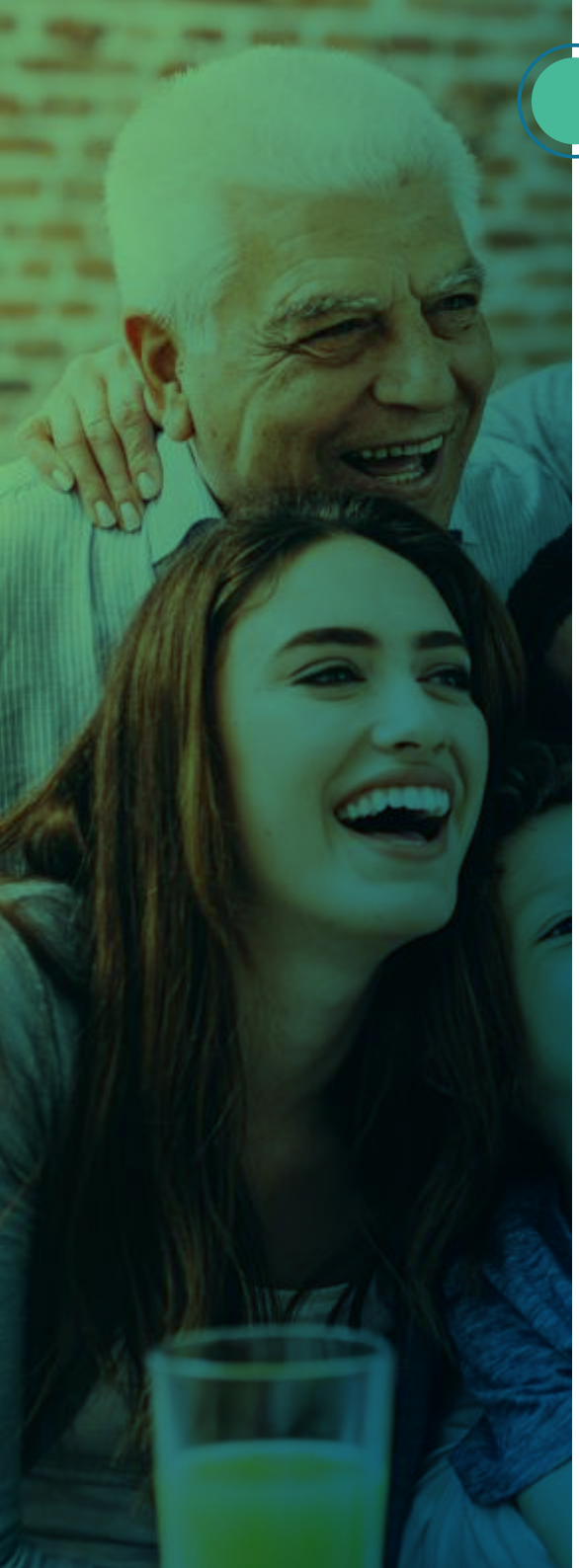
Plano BD

Assistido	305

1308 POPULAÇÃO TOTAL

38	Idade Média dos Participantes
21	Idade do Participante mais novo
67,8	Idade Média dos Assistidos (BD + CD)
94	Idade do Assistido mais idoso
32	Número de novos Participantes
42	Número de novos Assistidos Plano CD
R$ 2.017,15	Benefício Médio BD 2018
R$ 3.115,09	Benefício (Apo. Normal) Médio CD 2018





EVOLUÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA

R$ 957.481,25

TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES EM 2018

R$ 334.145,00

TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES EM 2017

fasern
Previdência Complementar

INVESTIMENTOS

CENÁRIO ECONÔMICO

Chegamos ao final de 2018, sem dúvida um ano de extremos. Vivemos enormes desafios devido às mudanças políticas profundas no Brasil e pelos diversos acontecimentos econômicos e geopolíticos que nos acompanharam em todo o globo. Dois acontecimentos importantes deram suporte aos mercados em 2018 e podem contribuir para a interrupção desta espiral negativa. O primeiro foi uma mudança relevante na comunicação do Federal Reserve, que demonstrou maior sensibilidade ao aperto de condições financeiras e à inflação marginalmente mais baixa. E, o segundo fator foi a trégua temporária na disputa comercial entre EUA e China, pausando a escalada nos aumentos de tarifas que prejudicaram a confiança dos agentes econômicos ao redor do mundo.

A mudança de direção do FED representou uma alteração substancial no mercado de juros global com implicações significativas para os demais mercados. Há apenas três meses, o mercado precificava a continuação do ciclo de altas de juros americanos ao longo de 2019 e as taxas dos títulos longos do governo americano encontravam-se em seus maiores patamares desde 2011. Em discursos recentes, a ênfase dada à importância dos dados econômicos para continuação do ciclo de aperto monetário foi traduzida pelos participantes do mercado como uma alteração relevante na quantidade esperada de altas futuras na curva americana. No entanto, ao final de 2018, o mercado mudou as projeções e retirou todas as altas precificadas para 2019, em reação à significativa deterioração dos próprios ativos de risco.

Quanto à negociação entre EUA e China, os primeiros sinais foram positivos, com a adoção de medidas de abertura comercial do lado chinês. No entanto, um acordo definitivo ainda deve demorar. A economia chinesa seguiu sendo fonte de preocupação para os mercados emergentes em 2018, como o Brasil, ao dar sinais de desaceleração mais intensa. O governo chinês seguiu adotando medidas para tentar estimular a demanda, como incentivos fiscais e redução de depósitos compulsórios, porém os dados sobre atividade seguiram mostrando piora, com desaceleração do crescimento do PIB, da indústria e do varejo.

A Europa, que é mais sensível ao crescimento global, apresentou uma trajetória de desaceleração acentuada e o setor bancário demonstrou sinais de fraqueza, notadamente na Itália e Alemanha. Em segundo plano, riscos políticos na Zona do Euro também contribuíram para o pessimismo nos mercados, contrastando com dados econômicos marginalmente melhores no bloco após meses de surpresas negativas. Esses riscos somados à desaceleração na atividade no primeiro semestre do ano e à inflação corrente ainda baixa fizeram com que o Banco Central Europeu indicasse que os juros deveriam permanecer estáveis até meados de 2019.

CENÁRIO ECONÔMICO

No Brasil o ano de 2018 foi caracterizado mais por eventos propriamente políticos do que econômicos, com destaque para a não aprovação da Reforma da Previdência, a greve dos caminhoneiros e o resultado da eleição presidencial. Esse ambiente de instabilidade acabou tornando o cenário econômico de 2018 muito parecido com o observado em 2017, ou seja, a economia evoluiu num ritmo muito mais lento do que o esperado. Segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, o PIB cresceu 1,1% em 2018, mesmo crescimento apresentado em 2017.

Apesar do ambiente externo de aversão a risco, o fator local predominou e os ativos locais foram destaques positivos com o resultado histórico das eleições. Após mais de uma década de governos de esquerda, houve forte mudança na composição da câmara de deputados, com partidos e políticos tradicionais vendo sua participação na composição do poder sendo bastante reduzida. A eleição de Jair Bolsonaro representou uma mudança na orientação do governo e o surgimento da maior força política no país nos últimos tempos. No âmbito econômico, as condições estão postas para um crescimento sem pressões inflacionárias o que configura um pano de fundo favorável para os ativos locais.

Mesmo o aumento das incertezas com o cenário externo e da alta do dólar em relação ao real, as surpresas de baixa da inflação ao consumidor e o acompanhamento das proposições iniciais do novo governo acabaram por favorecer o desempenho do mercado de renda fixa brasileiro. As sondagens setoriais mostraram forte recuperação da confiança, o que é compatível com o cenário de aceleração da recuperação do PIB no decorrer de 2019. Contudo, os dados conjunturais da produção industrial e das vendas do comércio varejista decepcionam e mostram fraqueza do nível de atividade no 4º trimestre de 2018. O país vive uma situação fiscal dramática. A aceleração da dívida bruta e a dificuldade da obtenção de resultados primários positivos são fatos amplamente conhecidos. Vale lembrar a situação dos Estados, o qual deverá exigir nova ajuda da União, pois sem a Reforma da Previdência, os déficits orçamentários dificilmente serão revertidos em todas as esferas, mantendo a dívida bruta em direção aos 100% do PIB. Ainda que o desafio do ajuste fiscal seja grande, o teor do discurso liberal sobre privatizações, independência do Banco Central e Reforma da Previdência vem sendo bem recebido pelos agentes de mercado.

CENÁRIO ECONÔMICO

Para 2019, as expectativas de mercado, de acordo com a mediana do boletim Focus, são de um crescimento mais forte (2,5%); com uma inflação novamente abaixo da meta (4,0%); e uma taxa Selic constante (6,5%), já que uma recuperação maior da economia pode acarretar um aumento da inflação e uma subida dos juros. Mas, também vale frisar que as expectativas eram de um aumento maior no passado (7,75% há um mês atrás), ou seja, ao longo do ano esse cenário de aumento dos juros pode mudar na direção de menos aumentos ou até mesmo a manutenção da taxa Selic nos 6,5% até o fim do ano, como indica a mediana do top 5 de médio prazo do Boletim Focus, das instituições que mais acertam as projeções. Por fim, o boletim Focus indica uma taxa nominal de câmbio de R$ 3,70 / US$ no final do ano que vem, taxa não muito distante da observada atualmente; e um déficit primário de 1,5% do PIB.

Em resumo, possivelmente em 2019 a recuperação da economia brasileira se dará, com um crescimento do PIB um pouco mais forte; inflação abaixo da meta; taxa básica de juros em patamares baixos; recuo do desemprego, fruto da continuação da recuperação da atividade econômica; mas ainda, com o problema fiscal. Reverter isso é fundamental para manter, de forma sustentada, a inflação controlada e os juros baixos nos próximos anos, além de gerar mais crescimento e criação de empregos no país. Por isso que a Reforma da Previdência é fundamental nesse reequilíbrio fiscal, já que a maior parte das despesas primárias são gastas com a previdência. Esses são os motivos da grande importância do assunto previdenciário, devendo a reforma ser a principal prioridade da área econômica do atual governo. Porém, sem as reformas, dificilmente conseguiremos manter as taxas de risco e câmbio em patamares razoáveis, o que poderá impedir que a política monetária contribua plenamente para auxiliar a recuperação da economia brasileira. Logicamente, outros fatores também podem impedir o alcance de um crescimento mais significativo. Deterioração do cenário político é um bom exemplo e não pode ser descartado. Contando que os acontecimentos seguirão sem grandes sobressaltos, é possível que o país volte a crescer em ritmo um pouco maior em 2019.

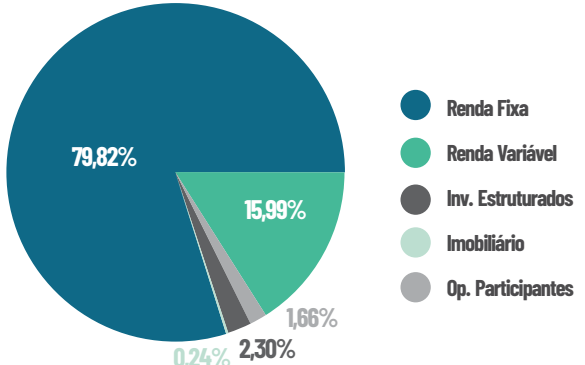
Fonte1: Comentários de Mercado dos Gestores da Fasern

PATRIMÔNIO

COMPOSIÇÃO GERAL

Os Recursos Garantidores dos Planos Previdenciários administrados pela Fasern totalizavam em 31 de dezembro de 2018 o valor de R$ 333.732 mil e encontravam-se alocados nos seguintes segmentos.

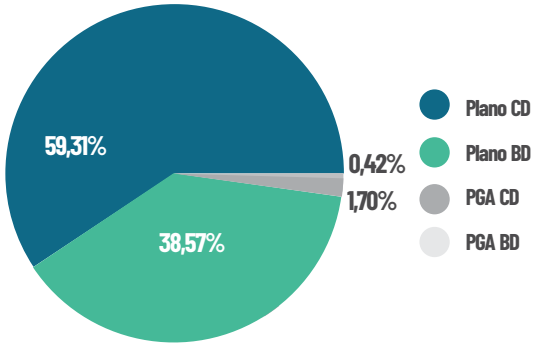
SEGMENTO	R$ MIL	%
Renda Fixa	266.399	79,82
Renda Variável	53.348	15,99
Inv. Estruturados	7.675	2,30
Imobiliário	785	0,24
Op. Participantes	5.525	1,66
TOTAL	333.732	100,00



COMPOSIÇÃO POR PLANO

Os Recursos Garantidores dos Planos BD, CD, PGA BD e PGA CD apresentavam a seguinte composição de investimentos em 31 de dezembro de 2018

PLANO	R$ MIL	%
Plano BD	128.721	38,57
Plano CD	197.933	59,31
PGA BD	1.388	0,42
PGA CD	5.690	1,70
TOTAL	333.732	100,00



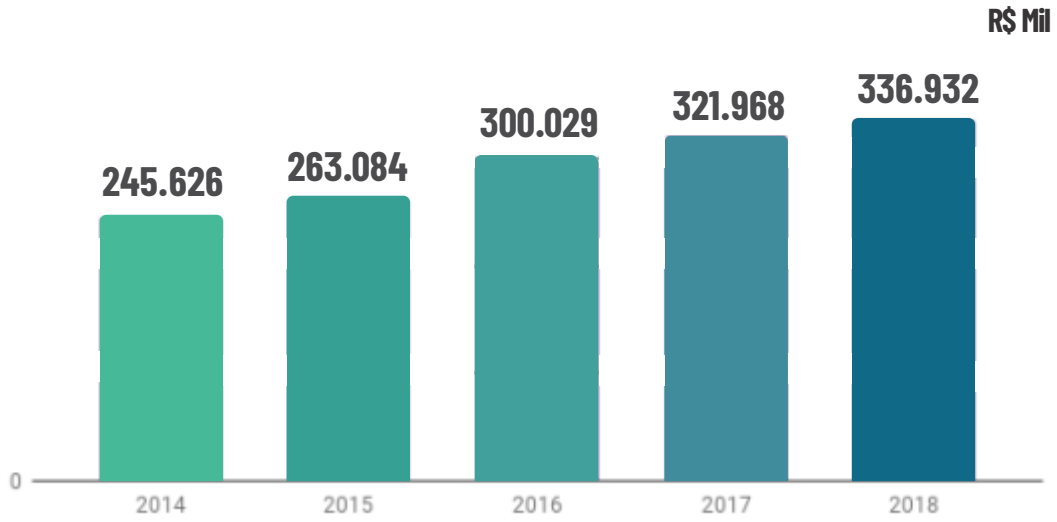
PATRIMÔNIO

Os Recursos Garantidores dos Planos BD, CD, PGA BD e PGA CD, encerraram o ano de 2018 com a seguinte composição entre os segmentos.

Composição dos Investimentos por Planos								
SEGMENTO	Plano BD	%	Plano CD	%	Plano PGA BD	%	Plano PGA CD	%
Renda Fixa	119.076	92,51	140.245	70,85	1.388	100,00	5.690	100,00
Renda Variável	8.313	6,46	45.035	22,75	-	-	-	-
Inv. Estruturados	-	-	7.675	3,88	-	-	-	-
Imobiliário	785	0,61	-	-	-	-	-	-
Op. Participantes	547	0,42	4.978	2,51	-	-	-	-
TOTAL	128.721	100,00	197.933	100,00	1.388	100,00	5.690	100,00

EVOLUÇÃO ANUAL

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Patrimônio Líquido da Fasern compreendendo o período de 2014 a 2018.

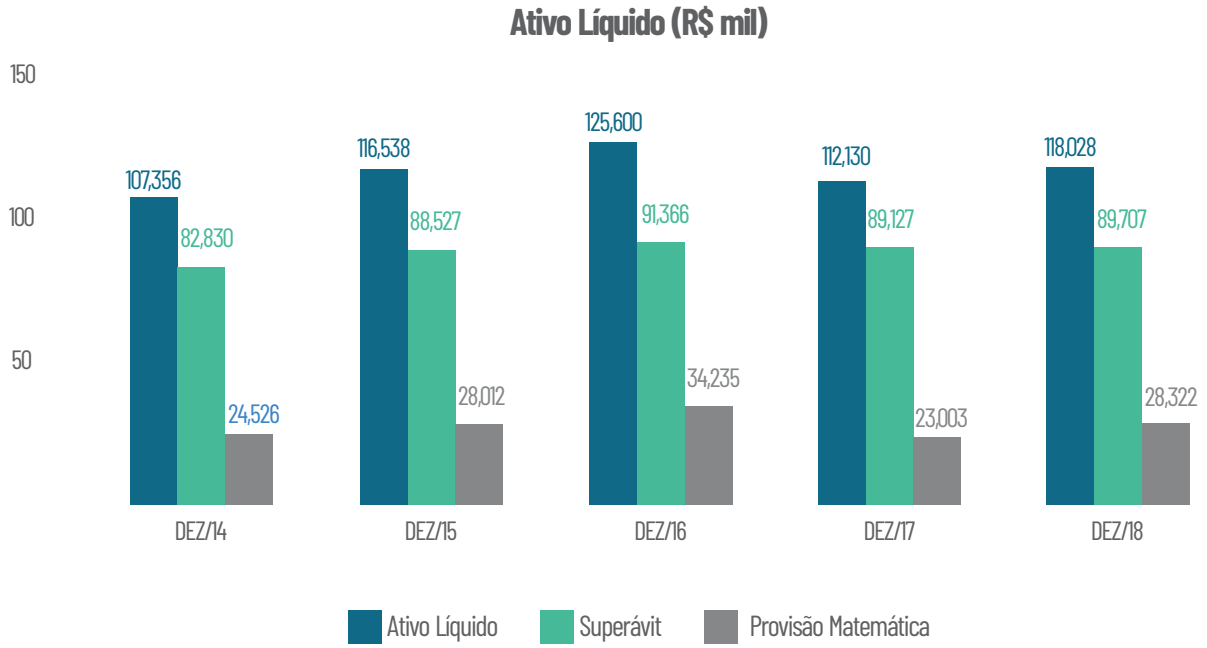


DESEMPENHO DOS PLANOS

PLANO BD

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO	DEZ/14	DEZ/15	DEZ/16	DEZ/17	DEZ/18
Ativo Líquido	**107.356**	**116.538**	**125.600**	**112.130**	**118.028**
Provisão Matemática	82.830	88.527	91.366	89.127	89.707
Superávit	24.526	28.012	34.235	23.003	28.322
Reserva de Contigência	20.708	16.537	16.857	16.230	16.129
Reserva para Revisão do Plano	3.819	11.475	17.378	6.773	12.192
Superávit (%) da Provisão Matemática	30%	32%	37%	26%	32%

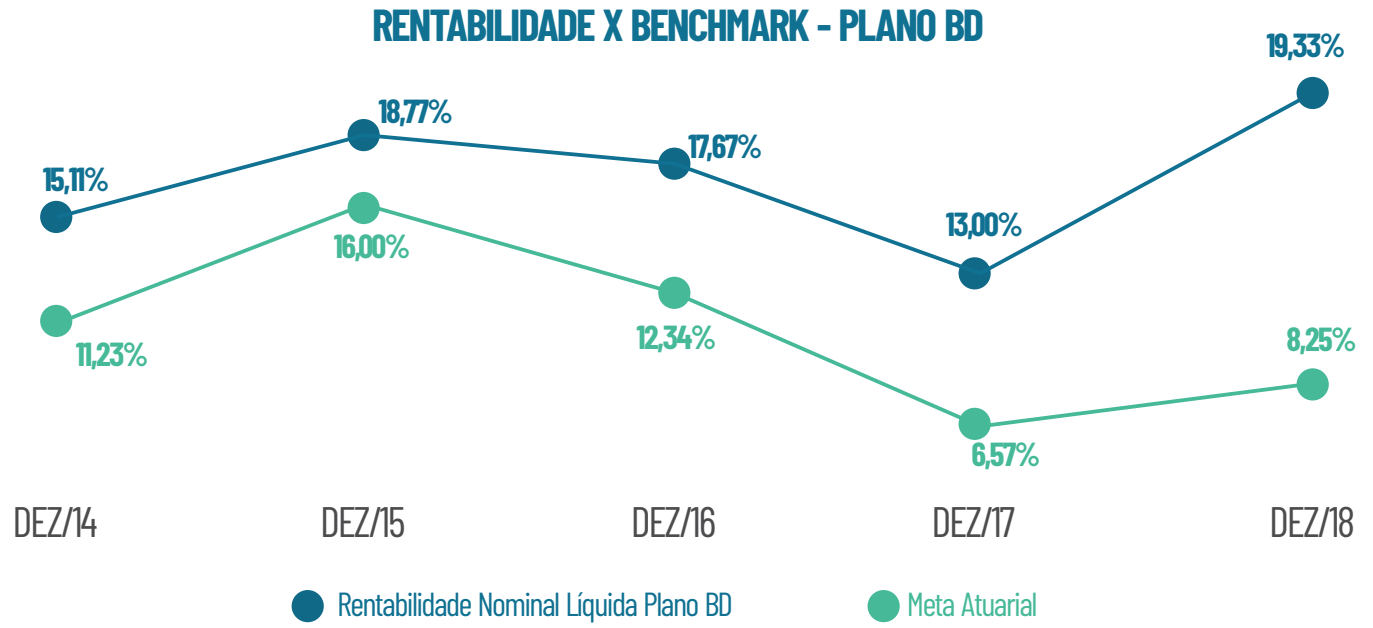
R$ MIL



DESEMPENHO DOS PLANOS

PLANO BD

Rentabilidade x Benchmark	DEZ/14	DEZ/15	DEZ/16	DEZ/17	DEZ/18
Rentabilidade Nominal Líquida Plano BD	15,11%	18,77%	17,67%	13,00%	19,33%
Meta Atuarial	11,23%	16,00%	12,34%	6,57%	8,25%



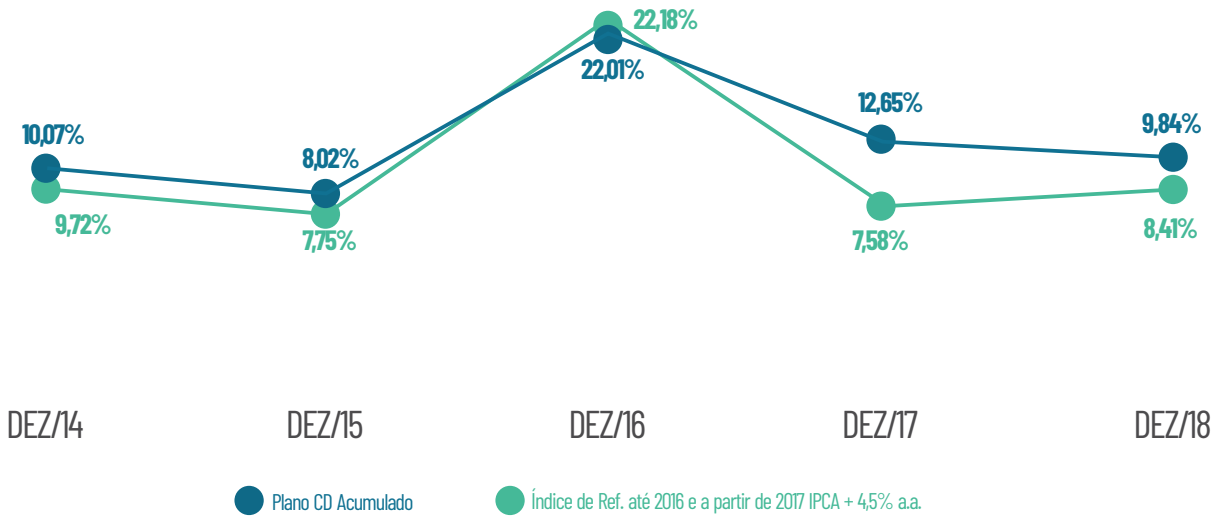
DESEMPENHO DOS PLANOS

PLANO CD

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO	DEZ/14	DEZ/15	DEZ/16	DEZ/17	DEZ/18
Provisão Matemática	**122.143**	**131.552**	**160.258**	**179.468**	**195.099**
Benefícios Concedidos	34.220	45.414	55.853	69.404	87.906
Benefícios a Conceder	87.923	86.138	104.405	110.064	107.194
Relação Benefícios Concedidos x Provisões Matemáticas	28,02%	34,52%	34,85%	38,67%	45,06%
Relação Benefícios a Conceder x Provisões Matemáticas	71,98%	65,48%	65,15%	61,33%	54,94%

EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE	DEZ/14	DEZ/15	DEZ/16	DEZ/17	DEZ/18
Plano CD Acumulado	10,07%	8,02%	22,01%	12,65%	9,84%
Índice de Ref. até 2016 e a partir de 2017 IPCA + 4,5% a.a.	9,72%	7,75%	22,18%	7,58%	8,41%

EVOLUÇÃO DE RENTABILIDADE AO ANO



RENTABILIDADE

RENTABILIDADE DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

A rentabilidade líquida obtida no Plano BD foi de 19,33%, contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 8,25% o que, em termos reais, representou obter ganho de 15,20%, alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,50% ao ano estabelecida para o ano de 2018, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem de sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando a metodologia da taxa interna de retorno que considera o patrimônio inicial, os fluxos de entrada e saída de recursos e o patrimônio final. A rentabilidade obtida com base na variação patrimonial foi de 11,28%.

O Plano CD obteve uma rentabilidade líquida de 9,84%, contra um índice de referência (IPCA+4,50%) de 8,41%.

O quadro abaixo informa a evolução da rentabilidade mensal líquida ao longo de 2018 dos planos administrados pela Fasern.

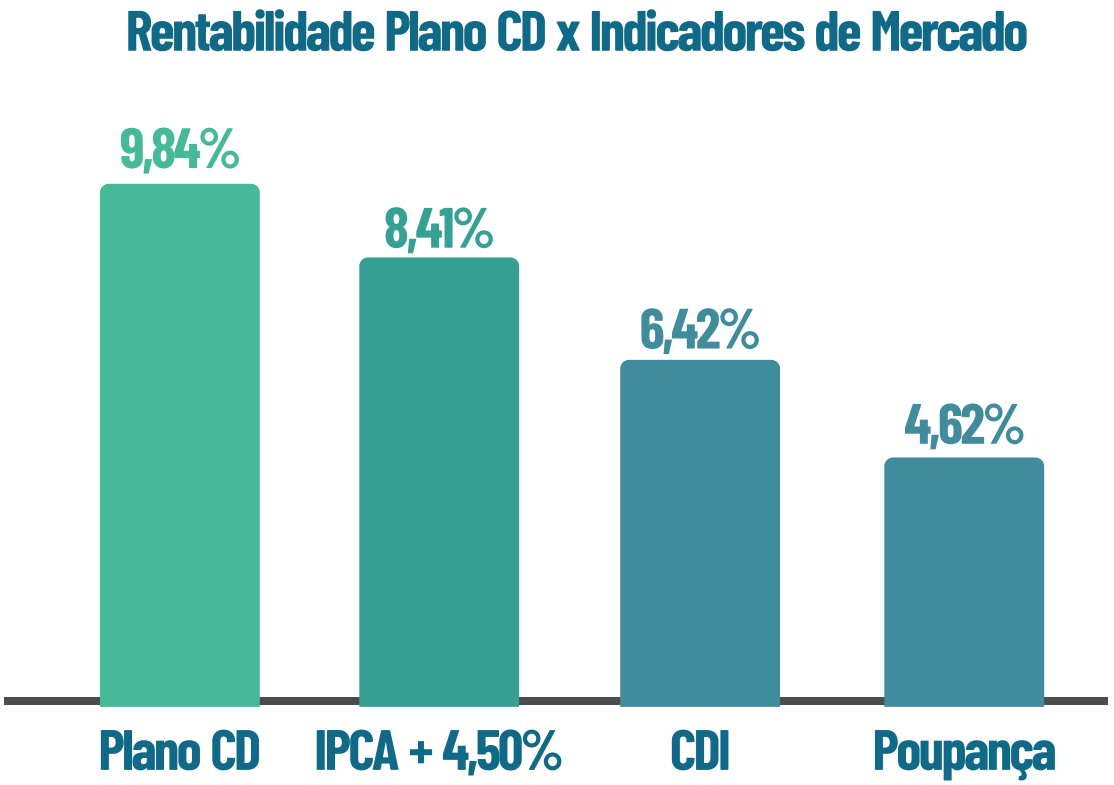
Plano Previdenciário	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18
Rentabilidade Plano BD (%)	1,64	0,53	0,72	0,70	-0,19	0,94	1,48
Rentabilidade Plano CD (%)	3,21	0,87	0,49	0,06	-2,68	-0,65	2,19

	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	ACUM. 2018
Rentabilidade Plano BD (%)	0,49	1,48	1,83	0,69	0,42	**11,28**
Rentabilidade Plano CD (%)	-0,66	0,57	4,59	0,93	0,68	**9,84**

RENTABILIDADE

RENTABILIDADE CONSOLIDADA DO PLANO CD E INDICADORES ECONÔMICOS

Os dados abaixo apresentam a performance da rentabilidade consolidada dos investimentos do plano CD da Fasern no acumulado do ano de 2018, em relação aos principais indicadores financeiros.



PERFIS DE INVESTIMENTOS

Os Perfis de Investimentos são carteiras de investimentos parciais ou integralmente compostas por aplicações em ativos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imobiliário e/ou operações com participantes, caracterizadas pela maior ou menor exposição dessas aplicações nos segmentos de renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior conforme regulada na Resolução Bacen/CMN nº 4.661 e suas alterações subsequentes. A Fasern implantou a sistemática do Perfil de Investimentos em fevereiro de 2001, tendo em vista as características do Plano CD e a diversidade de interesses dos participantes e assistidos nele inscritos em relação à aplicação de suas reservas.

A aplicação das reservas no mercado financeiro está sujeita a riscos diversos, os quais podem causar tanto resultados positivos, quanto desvalorizações e eventuais perdas. Destacam-se, dentre outros, os riscos decorrentes das seguintes situações:

a) risco de mercado
b) risco sistêmico
c) risco de liquidez
d) oscilação brusca de preços
e) risco do uso de derivativos
f) risco de crédito

PERFIS DE INVESTIMENTOS

Os Participantes e Assistidos do Plano CD poderão optar por um dentre os seguintes Perfis de Investimentos para fins de aplicação de suas reservas:

a) Conservador;
b) Moderado;
c) Moderado Plus;
d) Agressivo;
e) Agressivo Plus.

A Fasern dispõe de uma equipe de profissionais apta a fornecer aos Participantes e Assistidos as informações sobre o mercado financeiro, teoria de finanças e teoria de investimentos, visando subsidiar sua decisão sobre a escolha do Perfil de Investimentos mais adequado aos seus interesses.

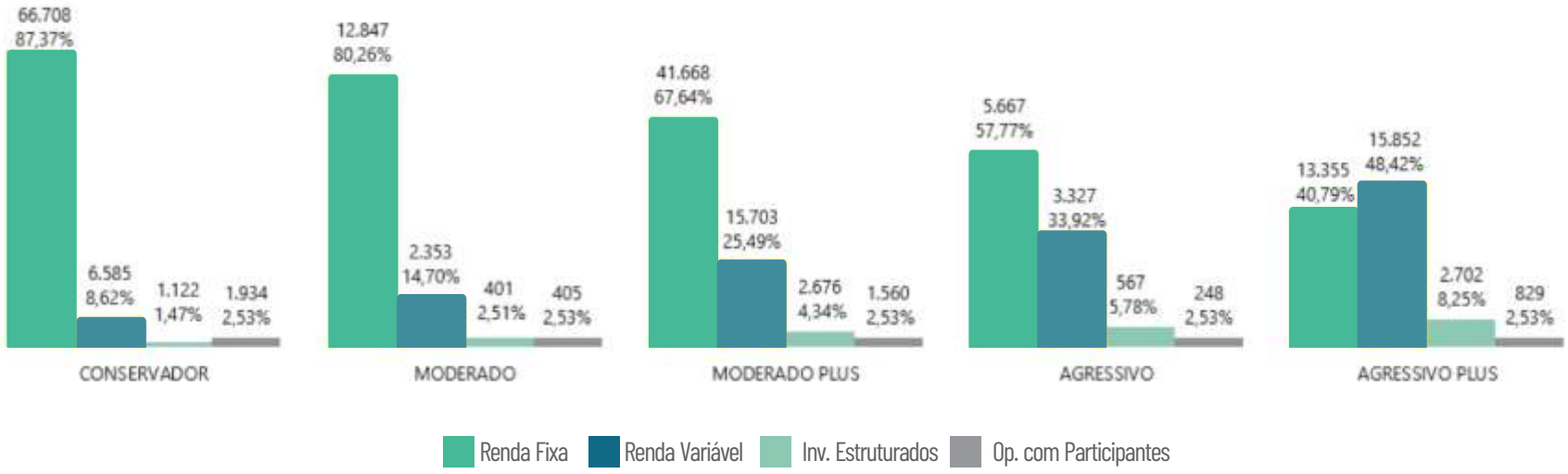
Os Participantes e Assistidos que não se manifestarem formalmente sobre sua opção por um dos Perfis de Investimentos terão suas reservas alocadas no Perfil de Investimentos Conservador. A escolha do Perfil de Investimentos poderá ser feita a qualquer momento, respeitado o intervalo de um ano desde a última escolha formalizada.

PERFIS DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR PERFIL

	Renda Fixa		Renda Variável		Inv. Estruturados		Op. com Participantes		TOTAL	
PERFIL	R$ Mil	%	R$ Mil	%	R$ Mil	%	R$ Mil	%	R$ Mil	%
Conservador	66.708	87,37	6.585	8,62	1.122	1,47	1.934	2,53	76.349	38,85
Moderado	12.847	80,26	2.353	14,70	401	2,51	405	2,53	16.006	8,15
Moderado Plus	41.668	67,64	15.703	25,49	2.676	4,34	1.560	2,53	61.607	31,35
Agressivo	5.667	57,77	3.327	33,92	567	5,78	248	2,53	9.809	4,99
Agressivo Plus	13.355	40,79	15.852	48,42	2.702	8,25	829	2,53	32.738	16,66
TOTAL	140.245	71,37	43.820	22,30	7.468	3,80	4.976	2,53	196.509	100,00

Patrimônio (%) por Perfil de Investimentos e Segmentos de Aplicação - R$ Mil



PERFIS DE INVESTIMENTOS

Em 2018, a rentabilidade auferida pelos Perfis de Investimentos da Fasern foi de 9,53% para o perfil Conservador, 9,66% para o perfil Moderado, 9,98% para o perfil Moderado Plus, 10,17% para o Agressivo e, 10,43% para o Agressivo Plus, conforme apresentado no quadro abaixo. A diferença de um perfil mais conservador para um mais agressivo se dá pelo grau de concentração de investimentos no segmento de renda fixa e no de renda variável. Os mais conservadores podem ter alocado até 100% em renda fixa e entre 10% a 30% em renda variável, os mais agressivos, até 80% em renda fixa e entre 40% a 60% em renda variável. O grande responsável pelos resultados auferidos nos Perfis de Investimentos da Fasern em 2018 foi o segmento de renda variável, com destaque para os perfis mais agressivos que possuem um percentual maior nesse segmento.

(%)

PERFIL	Conservador	Moderado	Moderado Plus	Agressivo	Agressivo Plus	IPCA	INPC	Poupança	Ibovespa
Jan/18	2,28	2,82	3,43	4,01	5,14	0,29	0,23	0,40	11,14
Fev/18	0,66	0,78	0,92	1,06	1,30	0,32	0,18	0,40	0,52
Mar/18	0,67	0,57	0,46	0,35	0,14	0,09	0,07	0,39	0,01
Abr/18	0,16	0,11	0,04	-0,03	-0,15	0,22	0,21	0,37	0,88
Mai/18	-1,62	-2,20	-2,88	-3,53	-4,76	0,40	0,43	0,37	-10,87
Jun/18	-0,11	-0,42	-0,75	-1,08	-1,72	1,26	1,43	0,37	-5,20
Jul/18	1,61	1,95	2,31	2,66	3,35	0,33	0,25	0,37	8,88
Ago/18	-0,15	-0,43	-0,76	-1,06	-1,67	-0,09	0,00	0,37	-3,21
Set/18	0,34	0,47	0,61	0,75	1,02	0,48	0,30	0,37	3,48
Out/18	3,76	4,14	4,79	5,30	6,20	0,45	0,40	0,37	10,19
Nov/18	0,77	0,84	0,97	1,07	1,24	-0,21	-0,25	0,37	2,38
Dez/18	0,86	0,78	0,64	0,54	0,36	0,15	0,14	0,37	-1,81
Em 2018	9,53	9,66	9,98	10,17	10,43	3,75	3,43	4,62	15,03

PERFIS DE INVESTIMENTOS

Ademais, diante de um cenário adverso, os profissionais que atuam no mercado e os dirigentes dos fundos de pensão tiveram que se desdobrar para entregar bons resultados, visto que o ano de 2018 foi marcado por volatilidade, tanto no mercado interno quanto no externo. No âmbito externo, a combinação da guerra comercial dos EUA com a China, aumento das tensões geopolíticas e o receio com a longa duração do período de expansão econômica dos EUA, ditaram os níveis de volatilidade no cenário internacional. No cenário interno, a economia brasileira chegou ao final de 2018 sem sinais sólidos de retomada do crescimento. O endividamento elevado, tanto do setor privado como público, explica a razão de a economia mostrar lenta recuperação, apesar de contar com fundamentos saudáveis, como inflação e juros baixos. O setor privado já tem reduzido seu nível de endividamento, com destaque para as famílias, mas o setor público ainda conviverá por longo tempo com dívida crescente, obstante as reformas adotadas, limitando sua contribuição para o PIB.

Nos mercados, a renda fixa apresentou desempenho positivo no ano, movido pela evolução da atividade econômica e também pela redução nos índices de inflação. Em 2019, as principais preocupações dos gestores seriam: a agenda de reformas do governo no âmbito fiscal e o ambiente de aversão ao risco global. Com o otimismo novamente impulsionado pelas economias desenvolvidas, os índices de bolsa pelo mundo já iniciaram 2019 apresentando altos níveis de ganho. As perspectivas para a renda variável seguem positivas, devido aos sinais claros da retomada econômica e juros baixos, se espera maior apetite dos investidores de longo prazo (estrangeiros e domésticos), que ainda têm alocações abaixo dos níveis históricos nessa classe de ativos.

Para 2019, o cenário internacional se inicia mais desfavorável às economias emergentes, tornando-se menos leniente com economias que apresentam elevados desequilíbrios fiscais estruturais, cuja correção exige reformas profundas. No âmbito interno, o desempenho da economia brasileira, será marcado pela capacidade do novo governo de promover as alterações socioeconômicas expressas pela maioria da população brasileira que optou por mudanças em detrimento da manutenção do status político representado pelos partidos tradicionais. Caberá ao presidente eleito, Jair Bolsonaro, enfrentar o desafio de por em movimento um novo ciclo político que poderá ser instrumento de mudanças profundas, assim como, colocar a economia brasileira de volta ao crescimento sustentado, atendendo ao anseio da população.

PERFIS DE INVESTIMENTOS

Referente aos indicadores de mercado, o Índice Bovespa terminou o mês de dezembro (e o ano de 2018) com 87.887 pontos, o que representa uma desvalorização -1,81% no mês, levando a uma valorização de 15,03% no acumulado do ano. Em relação aos indicadores financeiros de renda fixa, o CDI rendeu 0,49% no mês, acumulando ganho de 6,42% no ano, e a taxa Selic rendeu 0,49% no mês, 6,42% em 2018. Já a poupança, em dezembro de 2018, rendeu 0,37%, acumulando ganho de 4,62% no ano. Quanto aos índices de inflação, o IGP-M de dezembro rendeu -1,08%, alcançando 7,55% em 2018. Já o IPCA rendeu 0,15% em dezembro, e terminou 2018 com uma variação de 3,75%, abaixo do teto da meta de inflação, que foi de 6,00%.

Em suma, a permanência das incertezas futuras em relação tanto ao cenário internacional quanto ao local demandam postura cautelosa com os ativos de renda fixa e renda variável, visto que a forte volatilidade histórica que predominou nesses segmentos reforça a ideia de que "rentabilidade passada não garante rentabilidade futura".

A Política de Investimentos tem por objetivo fornecer aos gestores de recursos da Fasern as diretrizes e parâmetros a serem observados na definição das estratégias para alocação em um horizonte de longo prazo. Os principais norteadores na alocação dos investimentos são a preservação, liquidez e remuneração adequada do capital, a mitigação e o controle de risco mediante diversificação dos ativos e a expectativa de rentabilidade de modo à assegurar a solvência dos Planos e compromissos assumidos com os Participantes e Assisitidos.

Com o propósito de atestar a aderência da gestão dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios aos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o Conselho Fiscal, em obediência aos preceitos estabelecidos pela Resolução CGPC Nº 13, de 01 de outubro de 2004, emite relatório, com frequência mínima semestral.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Dentre as principais definições estabelecidas nas Políticas de Investimentos para o ano de 2018, destacamos:

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Os quadros a seguir demonstram a posição dos investimentos dos Planos BD, CD, PGA BD e PGA CD no fechamento do ano 2018 em comparação com os parâmetros dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2018.

Plano BD

Segmento	R$ Mil	Fasern	Política	Resol. CMN 4.661/18
Renda Fixa	119.076	92,51%	100,00%	100,00%
Renda Variável	8.313	6,46%	10,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	-	-	0,00%	20,00%
Investimentos Exterior	-	-	0,00%	10,00%
Imobiliário	785	0,61%	4,00%	20,00%
Op. Participantes	547	0,42%	8,00%	15,00%
TOTAL	128.721	100%		

Plano CD

Segmento	R$ Mil	Fasern	Política	Resol. CMN 4.661/18
Renda Fixa	140.245	70,85%	93,30%	100,00%
Renda Variável	45.035	22,75%	60,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	7.675	3,88%	10,00%	20,00%
Investimentos Exterior	-	-	5,00%	10,00%
Imobiliário	-	-	4,00%	20,00%
Op. Participantes	4.978	2,51%	8,00%	15,00%
TOTAL	197.933	100,00%		

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PGA BD

Segmento	R$ Mil	Fasern	Política	Resol. CMN 4.661/18
Renda Fixa	1.388	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	-	-	0,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	-	-	0,00%	20,00%
Investimentos Exterior	-	-	0,00%	10,00%
Imobiliário	-	-	0,00%	20,00%
Op. Participantes	-	-	0,00%	15,00%
TOTAL	1.388	100,00%		

PGA CD

Segmento	R$ Mil	Fasern	Política	Resol. CMN 4.661/18
Renda Fixa	5.690	100,00%	100%	100,00%
Renda Variável	-	-	0,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	-	-	0,00%	20,00%
Investimentos Exterior	-	-	0,00%	10,00%
Imobiliário	-	-	0,00%	20,00%
Op. Participantes	-	-	0,00%	15,00%
TOTAL	5.690	100,00%		

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Os quadros a seguir relacionados informam a posição dos investimentos dos Planos Administrados pela Fasern em relação aos limites de suas respectivas Políticas de Investimentos, por composição patrimonial em comparação com igual período anterior. A gestão dos investimentos da Fasern é praticamente exercida por gestores de recursos externos qualificados, estando distribuídas conforme demonstrado a seguir.

Composição Patrimonial - Plano BD	Limites Política de Investimentos	2017		2018		Variação (%)	
	%	R$ Mil	%	R$ Mil	%	Benchmarks	Fasern
Renda Fixa	90,00 a 100,00	120.836	93,95	119.076	92,51	IMA-B = 13,06	10,77
Renda Variável	0,00 a 10,00	6.442	5,01	8.313	6,46	IBRX = 15,42	29,04
Imobiliário	0,00 a 4,00	792	0,62	785	0,61	INPC + 4,5% = 8,22	6,17
Op. Participantes	0,00 a 8,00	545	0,42	547	0,42	INPC + 4,5% = 8,22	10,28
TOTAL		128.615	100,00	128.721	100,00		

Composição Patrimonial - Plano CD	Limites Política de Investimentos	2017		2018		Variação (%)	
	%	R$ Mil	%	R$ Mil	%	Benchmarks	Fasern
Renda Fixa	40,00 a 93,30	139.132	75,83	140.245	70,85	60% CDI + 40% IMA-B = 9,12	9,23
Renda Variável	6,70 a 60,00	39.660	21,62	45.035	22,75	IBRX = 15,42	13,55
Inv. Estruturados	0,00 a 10,00	-	-	7.675	3,88	INPC + 5,5% = 9,12	-4,05
Imobiliário	0,00 a 4,00	-	-	-	-	INPC + 4,5% = 8,22	-
Op. Participantes	0,00 a 8,00	4.690	2,56	4.978	2,51	INPC + 4,5% = 8,22	10,13
TOTAL		183.482	100,00	197.933	100,00		

Composição Patrimonial - Plano PGA BD	Limites Política de Investimentos	2017		2018		Variação (%)	
	%	R$ Mil	%	R$ Mil	%	Benchmarks	Fasern
Renda Fixa	0,00 a 100,00	1.242	100,00	1.388	100,00	SELIC = 6,42	6,26
TOTAL		1.242	100,00	1.388	100,00		

Composição Patrimonial - Plano PGA CD	Limites Política de Investimentos	2017		2018		Variação (%)	
	%	R$ Mil	%	R$ Mil	%	Benchmarks	Fasern
Renda Fixa	0,00 a 100,00	5.545	100,00	5.690	100,00	SELIC = 6,42	6,26
TOTAL		5.545	100,00	5.690	100,00		

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Renda Fixa

PLANO CD	dez/18	
GESTÃO TERCEIRIZADA FIF'S RENDA FIXA	R$ Mil	(%)
SINERGY PREV MULT FI	140.425	100,00
TOTAL	140.425	100,00

PLANO BD	dez/18	
GESTÃO TERCEIRIZADA FIF'S RENDA FIXA	R$ Mil	(%)
ALM POTIGUAR	119.076	100,00
TOTAL	119.076	100,00

PLANO PGA CD	dez/18	
GESTÃO TERCEIRIZADA FIF'S RENDA FIXA	R$ Mil	(%)
ITAU SOBERANO RF SIMPLES LP FIC FI	5.690	100,00
TOTAL	5.690	100,00

PLANO PGA BD	dez/18	
GESTÃO TERCEIRIZADA FIF'S RENDA FIXA	R$ Mil	(%)
ITAU SOBERANO RF SIMPLES LP FIC FI	1.388	100,00
TOTAL	1.388	100,00

Renda Variável

PLANO CD	dez/18	
GESTÃO TERCEIRIZADA FIF'S RENDA VARIÁVEL	R$ Mil	(%)
IP PARTICIPAÇÕES INST. FIC FIA	22.682	50,37
BAHIA AM VALUATION FIC FIA	17.707	39,32
VINCI GÁS DIVIDENDOS FIA	4.646	10,32
TOTAL	45.035	100,00

PLANO BD	dez/18	
GESTÃO TERCEIRIZADA FIF'S RENDA VARIÁVEL	R$ Mil	(%)
ENNESA FIA	3.288	39,55
VINCI GÁS DIVIDENDOS FIA	5.025	60,45
TOTAL	8.313	100,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Investimentos Estruturados

PLANO CD	dez/18	
GESTÃO TERCEIRIZADA FIF'S INV. ESTRUTURADOS	R$ Mil	(%)
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	5.629	73,34
GARDE DUMAS FIC FIM	2.046	26,66
TOTAL	7.675	100

Gestão Própria

PLANO CD	dez/18	
GESTÃO PRÓPRIA	R$ Mil	(%)
OPERAÇÃO PARTICIPANTES	4.978	100,00
TOTAL	4.978	100,00

PLANO BD	dez/18	
GESTÃO PRÓPRIA	R$ Mil	(%)
IMOBILIÁRIO	785	58,93
OPERAÇÃO PARTICIPANTES	547	41,07
TOTAL	1.332	100,00

AUDITORIA E GESTÃO Ernst & Young Auditores Independentes
CNPJ 61.366.936/0001-25
Fernando Noronha
Responsável - Sócio

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO Cibelly dos Santos Fonseca
84. 3092-4356

CONTROLE DE RISCO E RETORNO DOS INVESTIMENTOS

Em 25 de maio de 2018, a publicação da Resolução CMN n° 4.661 trouxe mudanças significativas ao universo dasEntidades Fechadas de Previdência Complementar e de seus prestadores de serviço de forma geral. Em particular, umadessas mudanças altera bastante o panorama dos controles de riscos. O objetivo é conduzir as entidades aoaprimoramento de sua gestão interna, de modo a mitigar os riscos inerentes ao gerenciamento dos ativos eproporcionar segurança a participantes, assistidos e patrocinadores. Além de ressaltar sua importância, a Resolução nãodetermina o modelo de risco a ser seguido, deixando a cargo da EFPC a definição de seu próprio modelo de controle,adequado às suas necessidades e especificidades.Os quadros a seguir, além de apresentar a rentabilidade dos veículos de investimentos, apresenta comparações com ameta atuarial ou com os índices de referência.

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE PERFORMANCE

PLANO BD

31/12/2018

Veículo de Investimento	Fundo de Investimento	Alocação (R$ mil)	Gestor	% PL do Fundo	Risco de Mercado	No mês	3 meses	6 meses	Ano	12 meses
RENDA FIXA		119.076				0,47%	2,73%	5,47%	10,77%	10,77%
MANDATO FASERN PLANO BD RF	ALM POTIGUAR FI RENDA FIXA	119.076	BRADESCO	100,00	0,55%	0,47%	2,73%	5,47%	10,77%	10,77%
BENCHMARK		IMA-B				1,65%	9,89%	11,77%	13,06%	13,06%
RENDA VARIÁVEL		8.313				1,35%	10,70%	28,21%	29,04%	29,04%
MANDATO FASERN PLANO BD RV	ENNESA FIA	3.288	ARGÚCIA	3,77%	0,00%	-0,02%	-0,04%	44,17%	75,02%	75,02%
	VINICI GÁS DIVIDENDOS FIA	5.025	VINCI	1,75%	11,58%	2,26%	19,07%	19,55%	10,12%	10,12%
BENCHMARK		IBrX				-1,29%	11,90%	21,79%	15,42%	15,42%
IMOBILIÁRIO		785				0,50%	1,51%	3,04%	6,17%	6,17%
IMÓVEIS	IMÓVEIS	785	PRÓPRIA	-	-	0,50%	1,51%	3,04%	6,17%	6,17%
BENCHMARK		INPC + 4,50%				0,12%	1,56%	4,41%	8,22%	8,22%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		547				0,50%	2,25%	5,53%	10,28%	10,28%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	547	PRÓPRIA	-	-	0,50%	2,25%	5,53%	10,28%	10,28%
BENCHMARK		INPC + 4,85%				0,54%	1,48%	3,26%	8,45%	8,45%

CONTROLE DE RISCO E RETORNO DOS INVESTIMENTOS

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE PERFORMANCE

PLANO CD

31/12/2018

Veículo de Investimento	Fundo de Investimento	Alocação (R$ mil)	Gestor	% PL do Fundo	Risco de Mercado	No mês	3 meses	6 meses	Ano	12 meses
RENDA FIXA		140.245				0,98%	4,93%	6,63%	9,23%	9,23%
MANDATO FASERN PLANO CD RF	SINERGY PREVIDENCIARIO MULTIMERCADO FI	140.245	ITAÚ	100,00%	0,09%	0,98%	4,93%	6,63%	9,23%	9,23%
BENCHMARK	60% CDI + 40% IMA-B					0,96%	4,85%	6,57%	9,12%	9,12%
RENDA VARIÁVEL		45.035				0,25%	13,22%	17,39%	13,55%	13,55%
MANDATO FASERN PLANO CD RV	VINICI GÁS DIVIDENDOS FIA	4.646	VINCI	1,62%	11,58%	2,26%	19,07%	19,55%	10,12%	10,12%
	IP PARTICIP INSTITUCIONAL FIC FIA	22.682	IP	100,00%	8,06%	1,30%	14,38%	15,23%	7,69%	7,69%
	BAHIA AM VALUATION FIC FIA	17.707	BAHIA AM	2,43%	1,35%	-1,55%	10,35%	19,70%	23,14%	23,14%
BENCHMARK	IBrX					-1,29%	11,90%	21,79%	15,42%	15,42%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		7.675				-2,06%	-4,27%	-4,05%	-4,05%	-4,05%
MANDATO FASERN PLANO CD INV EST	GARDE DUMAS FIC FIM	2.046	GARDE	0,25%	9,10%	1,11%	1,62%	2,32%	2,32%	2,32%
	SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	5.629	SPX	0,41%	5,61%	-3,16%	-6,25%	-6,18%	-6,18%	-6,18%
BENCHMARK	INPC + 5,50%					0,59%	1,64%	3,58%	9,12%	9,12%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		4.978				0,49%	2,18%	5,47%	10,13%	10,13%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	4.978	PRÓPRIA	-	-	0,49%	2,18%	5,47%	10,13%	10,13%
BENCHMARK	INPC + 4,85%					0,54%	1,48%	3,26%	8,45%	8,45%

CONTROLE DE RISCO E RETORNO DOS INVESTIMENTOS

PLANO PGA BD

31/12/2018

Veículo de Investimento	Fundo de Investimento	Alocação (R$ mil)	Gestor	% PL do Fundo	Risco de Mercado	No mês	3 meses	6 meses	Ano	12 meses
RENDA FIXA		1.388				0,48%	1,50%	3,08%	6,26%	6,26%
PLANO PGA BD	ITAU SOBERANO RF SIMPLES LP FICFI	1.388	ITAÚ	0,01%	0,01%	0,48%	1,50%	3,08%	6,26%	6,26%
BENCHMARK		SELIC				0,49%	1,53%	3,14%	6,42%	6,42%

PLANO PGA CD

31/12/2018

Veículo de Investimento	Fundo de Investimento	Alocação (R$ mil)	Gestor	% PL do Fundo	Risco de Mercado	No mês	3 meses	6 meses	Ano	12 meses
RENDA FIXA		5.690				0,48%	1,50%	3,08%	6,26%	6,26%
PLANO PGA CD	ITAU SOBERANO RF SIMPLES LP FICFI	5.690	ITAÚ	0,05%	0,01%	0,48%	1,50%	3,08%	6,26%	6,26%
BENCHMARK		SELIC				0,49%	1,53%	3,14%	6,42%	6,42%

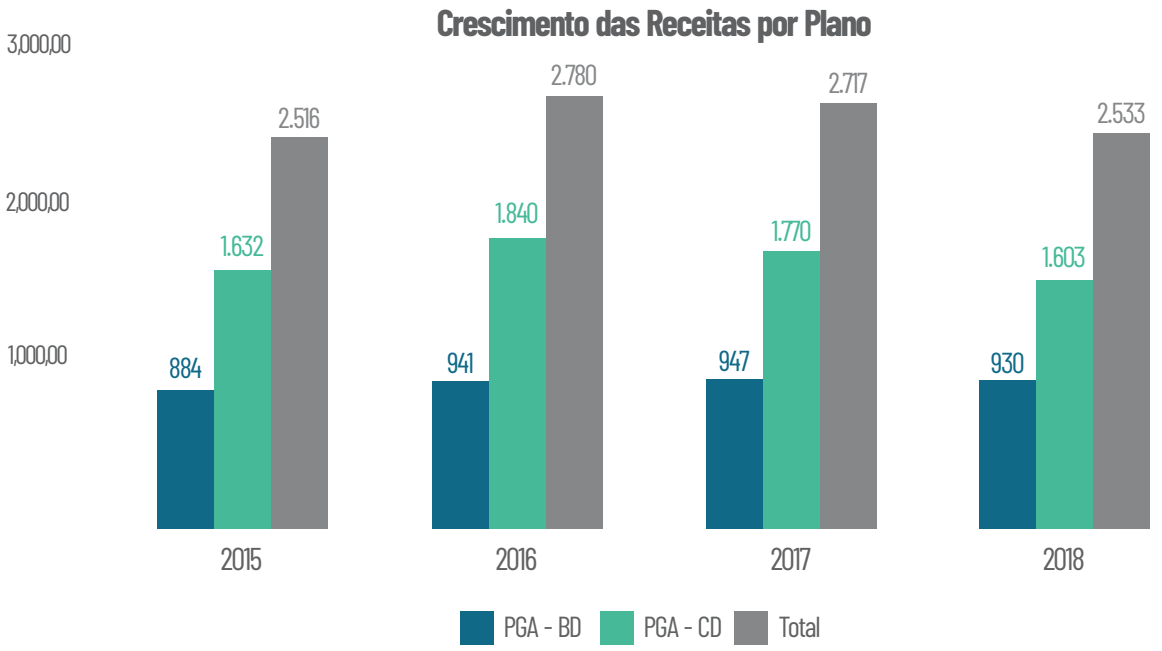
fasern
Previdência Complementar

ADMINISTRATIVO

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

RECEITAS

RECEITAS DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO 2018						
Descrição	PGA - BD		PGA - CD		TOTAL	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custeio da Gestão Administrativa	**930**	**100,00**	**1.603**	**100,00**	**2.533**	**100,00**
Receitas						
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	-	1.198	74,73	1.198	47,29
Custeio Administrativo dos Investimentos	847	91,02	8	0,50	855	33,73
Taxa de Adminstração de Empréstimos e Financiamentos	8	0,84	64	3,98	72	2,83
Resultado Positivo dos Investimentos	76	8,12	333	20,77	409	16,13
Outras Receitas	0	0,03	0	0,02	1	0,02



CUSTEIO ADMINISTRATIVO

DESPESAS

Custo dos Planos de Benefícios - Administração - 2018							
Descrição	PREVIDENCIAL			INVESTIMENTO			TOTAL PLANOS REALIZADOS
	BD	CD	Total	BD	CD	Total	
PESSOAL E ENCARGOS	192	376	**568**	144	281	425	993
TREINAMENTO E CURSOS	8	14	**21**	8	15	23	44
VIAGENS E ESTADIAS	7	11	**18**	8	15	24	41
SERVIÇOS DE TERCEIROS	253	308	**561**	133	212	345	906
DESPESAS GERAIS	33	58	**91**	17	34	51	142
TRIBUTOS	48	81	**129**	6	6	12	141
DEPRECIAÇÕES / AMORTIZAÇÕES	4	8	**13**	3	6	9	22
TOTAL	546	855	**1.400**	320	569	**889**	**2.289**

CUSTEIO DA GESTÃO DE INVESTIMENTO

DESPESAS DOS INVESTIMENTOS POR GESTÃO PRÓPRIA E TERCEIRIZADA	PLANO BD		PLANO CD		TOTAL
GESTÃO PRÓPRIA	**R$**	**%**	**R$**	**%**	**R$**
Pessoal e Encargos	144	46,43	281	48,71	425
Despesas Administrativas	39	12,73	70	12,19	110
Auditoria Contábil	9	2,87	16	2,75	25
Consultoria Financeira / Avaliação de Risco	19	6,25	35	5,98	54
Sistema de Controle de Investimento	48	15,37	85	14,71	132
Assessoria Jurídica	5	1,75	10	1,68	15
Despesas com Investimento Imobiliário	9	2,82	16	2,70	24
Outras	36	11,78	65	11,27	102
Sub-Total	**310**	**100,00**	**577**	**100,00**	**887**
GESTÃO TERCEIRIZADA	**R$**	**%**	**R$**	**%**	**R$**
Custódia de Ativos	23	9,00	57	4,82	80
Corretagem	0	0,00	1	0,10	1
Taxa de Administração, Permormance, Auditoria de Fundos e Taxas	237	91,00	1.123	95,08	1.360
Sub-Total	**261**	**100,00**	**1.181**	**100,00**	**1.442**
Total das Despesas	**571**	**-**	**1.758**	**-**	**2.329**

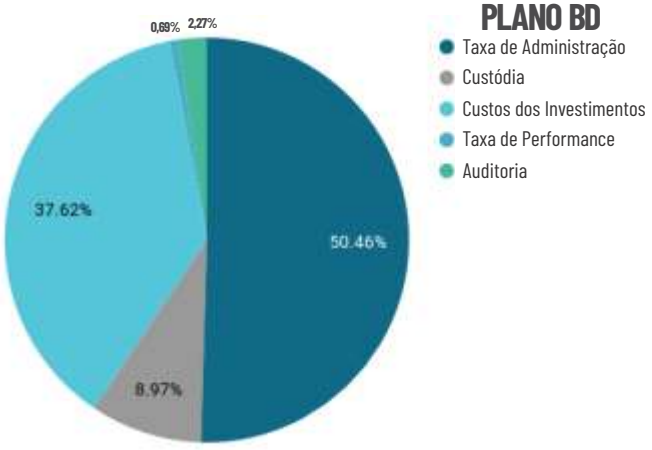
COMPARATIVO PATRIMÔNIO x DESPESA INVESTIMENTOS	Plano BD	Plano CD
Patrimônio (Ativo)	133.087	204.026
Relação Percentual Despesa/Patrimônio	%	%
Gestão Própria	0,23	0,28
Gestão Terceirizada	0,20	0,58

DEMONSTRATIVOS DAS DESPESAS OPERACIONAIS POR PLANO

Segue a abaixo os gastos operacionais dos planos de benefícios, em atendimento ao item 5 paragrafo 1 do art. 2º da Instrução PREVIC nº 13, de 12 de novembro de 2014.No quadro 1, está apresentada as despesas da Gestão Terceirizada dos investimentos por plano, já deduzidas da rentabilidade, as quais refletem os custos inerentes à atividade de gestão das aplicações nos fundos de investimentos, mantidos sob custódia do Banco Santander.

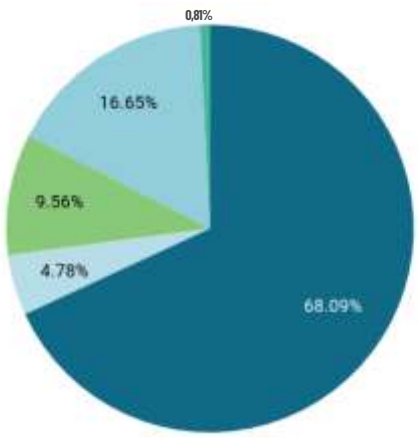
Quadro 1 - Informações Segregadas sobre as Despesas dos Planos de Benefícios

Carteira de Investimentos	PLANO BD		PLANO CD		TOTAL
Gestão Terceirizada	R$	%	R$	%	R$
Taxa de Administração	132	50,46	804	68,09	936
Custódia	23	8,97	56	4,78	80
Corretagens Pagas	-	-	1	0,10	1
Custos dos Investimentos	98	37,62	113	9,56	211
Taxa de Performance	2	0,69	197	16,65	198
Auditoria	6	2,27	10	0,81	16
Total	261	100,00	1.181	100,00	1.441



PLANO BD

- Taxa de Administração
- Custódia
- Custos dos Investimentos
- Taxa de Performance
- Auditoria



PLANO CD

- Taxa de Administração
- Custódia
- Custos dos Investimentos
- Taxa de Performance
- Auditoria

DEMONSTRATIVOS DAS DESPESAS OPERACIONAIS POR PLANO

No quadro 2 estão apresentadas as despesas operacionais, estas por sua vez estão segregadas por Plano de Gestão Administrativa (PGA BD e PGA CD), que formam o Fundo Administrativo constituído para o custeio das despesas administrativas dos Planos de Benefícios Previdenciários – nº 001 (Plano BD) e Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001 (Plano CD).

As despesas estão subdivididas de acordo com a atual planificação contábil das EFPC. No item "pessoal e encargos" está contido todas despesas com pessoal próprio e remuneração do Conselho Fiscal e Deliberativo. No item "treinamento e cursos" trata-se das despesas com capacitação e qualificação dos empregados, dirigentes e conselheiros da Entidade. No item "viagens e estadias" compreende os gastos quando da participação de reuniões para tratar de assuntos no âmbito das entidades fechadas de previdência complementar.

No item "serviços de terceiros" estão relacionadas os prestadores de serviços que contribuem para operacionalização das atividades da Fasern, são eles: Consultoria Jurídica, Consultoria Atuarial, Consultoria dos Investimentos, Informática (Suporte tecnológico do Sistema de Gestão mantido através de contrato com a Itaú Soluções, além de outros softwares), Gestão de Planejamento Estratégico (gastos com programa de Educação Financeira e Previdenciária), Auditoria Contábil e Outras*[1].

O item "despesas gerais" compreende as despesas com água, telefone, energia, periódicos, materiais para expediente, postagens, taxas, cartoriais, publicidade e propaganda, processamento de dados, entre outros. No item "tributos" estão registrados as despesas com PIS e COFINS sobre o custeio administrativo da entidade os quais são repassados para o Governo.

*[1] - Trata-se das depesas com serviços de segurança, limpeza, consultoria de risco, consultoria para manutenção do sistema de gestão da qualidade, serviços de entrega, entre outros.

DEMONSTRATIVOS DAS DESPESAS OPERACIONAIS POR PLANO

Quadro 2 - Despesas Administrativas Por Plano			
Descrição	**PLANO BD**	**PLANO CD**	**TOTAL**
PESSOAL E ENCARGOS	336	657	993
Diretoria	13	25	38
Conselhos	43	84	127
Pessoal Próprio	281	547	828
TREINAMENTO E CURSOS	16	28	44
VIAGENS E ESTADIAS	15	26	41
SERVIÇOS DE TERCEIROS	364	520	884
Consultoria Jurídica	70	19	89
Outras (Pessoa Física)	1	2	2
Consultoria Atuarial	68	29	98
Consultoria dos Investimentos	19	44	63
Informática	128	274	403
Gestão/Planejamento Estratégico	25	50	76
Auditoria Contábil	19	39	58
Outras	32	64	96
DESPESAS GERAIS	50	92	142
TRIBUTOS	54	87	141
DEPRECIAÇÕES / AMORTIZAÇÕES	7	15	22
OUTRAS DESPESAS	31	0	31
Total	**875**	**1.424**	**2.299**

DEMONSTRATIVOS DAS DESPESAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

O demonstrativo abaixo tem por finalidade evidenciar os gastos operacionais dos planos de benefícios, em atendimento ao item 5 parágrafo 1 do art. 2º da Instrução PREVIC nº 13, de 12 de novembro de 2014. As despesas operacionais estão segregadas por Plano de Gestão Administrativa (PGA BD e PGA CD), que formam o Fundo Administrativo constituído para o custeio das despesas administrativas do Plano de Benefícios Previdenciários – nº 001 (Plano BD) e Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001 (Plano CD).

Item I - As despesas relacionadas no item CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS, estão sub-divididas em Gestão Própria e Gestão Terceirizada. Os gastos relacionados com a gestão própria relativos a administração dos imóveis e da carteira de empréstimos estão informados dentro das despesas com pessoal no item II "DESPESA COM PESSOAL - Pessoal Próprio". As despesas relacionadas na Gestão Terceirizada refletem os custos inerentes à atividade de gestão das aplicações nos fundos de investimentos, mantidos sob custódia no Banco Santander.

Item II - Os gastos com item DESPESA COM PESSOAL, reflete as despesas pertinentes ao quadro próprio, conselheiros e dirigentes da Fundação e os Terceirizados relacionado à prestação de serviço de limpeza e conservação da Entidade fornecido pela empresa SOSERVI.

Item III - Não se aplica por não existir na Fasern critérios para pagamento de remuneração variável e participação nos resultados da Entidade.

Item IV - Despesa com prestadores de serviços, relacionado com a própria atividade da Fundação especificamente relacionada: Atuaria, Auditoria Externa, e outras Consultorias que no caso da Fasern, contemplam Consultoria de Controles Internos (RS2/APRIMOR), Assessoria de Controle e Monitoramento de Riscos (JCM&B), Assessoria Jurídica (José Rossiter), bem como Assessoria de Comunicação (KKI WEB).

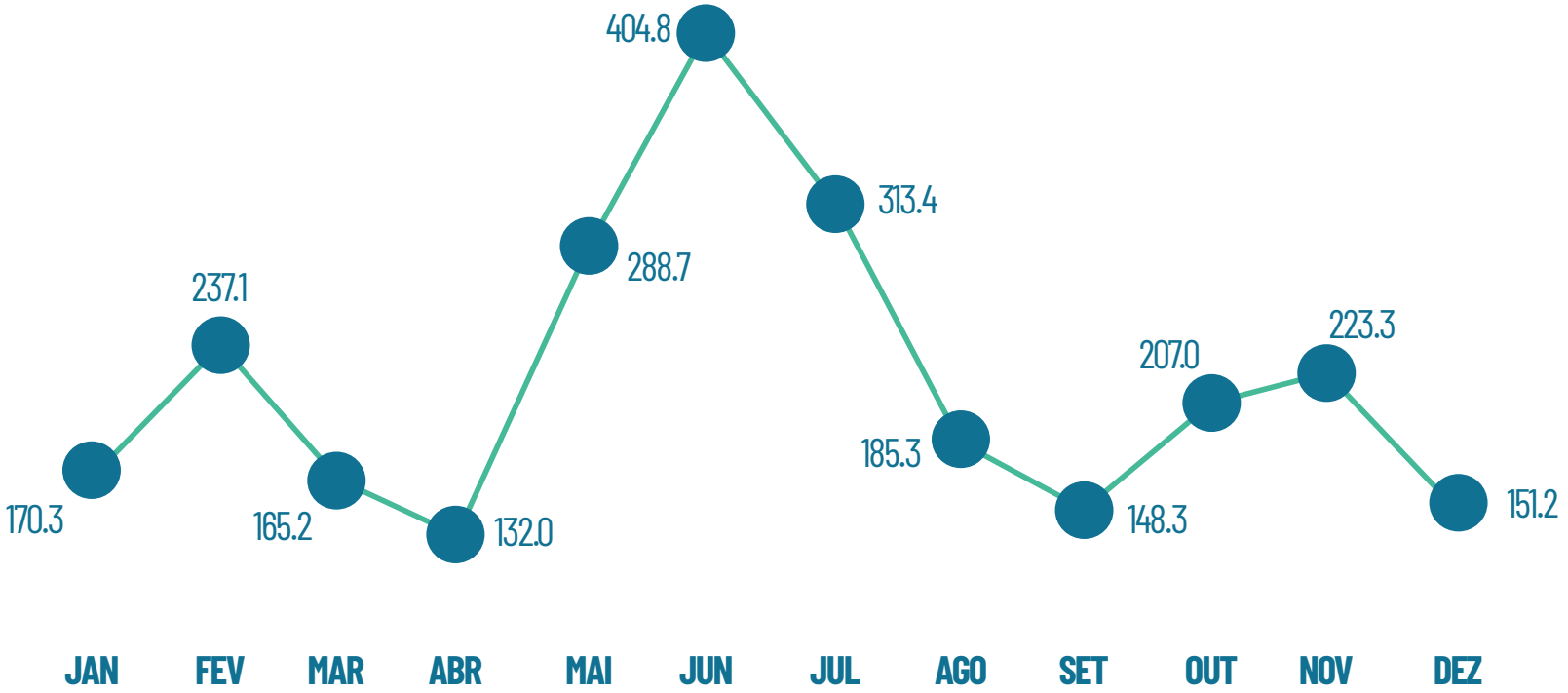
Item V – As Despesas com esse item estão relacionadas com os gastos que superaram o limite de 10% das despesas totais dos planos administrados pela Fasern, nas quais relacionamos: Suporte tecnológico do Sistema de Gestão mantido através de contrato com a Itaú Soluções.

DEMONSTRATIVOS DAS DESPESAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Despesas Administrativas Por Plano | Informações Segregadas sobre as Despesas dos Planos de Benefícios[*1]

	Descrição	PGA BD	PGA CD	TOTAL
I	Carteira de Investimentos	253	975	1.228
	Gestão Própria	-	-	-
	Imóveis	-	-	-
	Empréstimos	-	-	-
	Gestão Terceirizada	253	975	1.228
	Taxa de Administração	132	804	936
	Custódia	23	57	80
	Corretagens Pagas	-	1	1
	Custos dos Investimentos	98	113	211
	Consultorias de Avaliação e Reavaliação ou Análise de Riscos nos Investimentos	0	0	0
II	Despesas com Pessoal	349	682	1.031
	Diretoria	13	25	38
	Conselhos	43	84	127
	Pessoal Próprio	281	547	828
	Terceirizado	13	26	39
III	Não Aplicável / Entidade não se enquadra	-	-	-
IV	Prestação de Serviço	173	118	291
	Atuário	68	29	98
	Auditoria Externa	19	39	58
	Outras Consultorias	86	49	135
V	Outras Despesas	121	259	380
	Total Geral	**896**	**2.034**	**2.930**

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS - PLANOS BD E CD



R$ 2.626.766,71

TOTAL DE EMPRÉSTIMOS EM 2018

fasern
Previdência Complementar

DEMONSTRAÇÕES **CONTÁBEIS**

Demonstrações Contábeis

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis....1

Balanço patrimonial consolidado....4
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social....5
Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa....6
Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - benefício definido....7
Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - benefício definido....8
Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - contribuição definida....9
Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - contribuição definida....10
Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - benefício definido....11
Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - contribuição definida....12
Notas explicativas às demonstrações contábeis....13

Centro Empresarial Queiroz Galvão
Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuceiro, 858,
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife, PE, Brasil

Tel: (55 81) 3201-4800
Fax: (55 81) 3201-4819
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Fasern – Fundação COSERN de Previdência Complementar
Natal – RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fasern – Fundação COSERN de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração dos ativos líquidos, da mutação dos ativos líquidos, e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fasern – Fundação COSERN de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por planos de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Building a better working world

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Building a better working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de março de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC-PE023398/O-3

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Balanço patrimonial consolidado
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Disponível		**36**	58
Realizável		**336.788**	321.797
Gestão previdencial	4	**27**	30
Gestão administrativa	5	**47**	42
Investimentos	6	**336.714**	321.725
Fundos de investimento		**327.423**	312.856
Investimentos imobiliários		**785**	792
Empréstimos e financiamentos		**5.557**	5.244
Depósitos judiciais/recursais		**2.949**	2.833
Permanente		**109**	113
Imobilizado		**109**	113
Total do ativo		**336.933**	321.968
Passivo			
Exigível operacional		**683**	620
Gestão previdencial	7	**378**	382
Gestão administrativa	7	**272**	228
Investimentos		**33**	10
Exigível contingencial	8	**3.073**	2.973
Gestão previdencial		**124**	120
Gestão administrativa		**-**	20
Investimentos		**2.949**	2.833
Patrimônio social		**333.177**	318.375
Patrimônio de cobertura do plano	9	**313.128**	291.598
Provisões matemáticas		**284.806**	268.595
Benefícios concedidos		**177.612**	158.531
Benefícios a conceder		**107.194**	110.064
Equilíbrio técnico		**28.322**	23.003
Superávit técnico acumulado		**28.322**	23.003
Fundos	10	**20.049**	26.777
Fundos previdenciais		**11.582**	18.791
Fundos administrativos		**6.968**	6.704
Fundos dos investimentos		**1.499**	1.282
Total do passivo		**336.933**	321.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Patrimônio social - início do exercício	**318.375**	296.548	7
Adições	**42.290**	43.640	(3)
Contribuições previdenciais	**8.123**	8.673	(6)
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	**31.397**	31.940	(2)
Reversão líquida de contingências – Gestão previdencial	**-**	123	(100)
Receitas administrativas	**2.125**	2.147	(1)
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	**408**	570	(28)
Reversão líquida de contingências - Gestão administrativa	**20**	-	-
Constituição de fundos de investimento	**217**	186	16
Destinações	**(27.488)**	(21.813)	26
Benefícios	**(25.196)**	(19.621)	28
Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	**(3)**	-	-
Despesas administrativas	**(2.289)**	(2.190)	5
Constituição líquida de contingências - Gestão administrativa	**-**	(2)	(100)
Acréscimo no patrimônio social	**14.802**	21.825	(32)
Provisões matemáticas	**16.212**	16.971	(4)
Superávit (déficit) técnico do exercício	**5.318**	(11.231)	(147)
Fundos previdenciais	**(7.209)**	15.375	(147)
Fundos administrativos	**264**	525	(50)
Fundos dos investimentos	**217**	185	16
Patrimônio social - final do exercício	**333.177**	318.375	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	**6.704**	6.178	9
Custeio da gestão administrativa	**2.534**	2.717	(7)
Receitas	**2.534**	2.717	(7)
Custeio administrativo da gestão previdencial	**1.198**	1.223	(2)
Custeio administrativo dos investimentos	**855**	854	-
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	**72**	70	2
Resultado positivo líquido dos investimentos	**408**	570	(28)
Outras receitas	**1**	-	-
Despesas administrativas	**(2.290)**	(2.191)	5
Administração previdencial	**(1.401)**	(1.365)	3
Pessoal e encargos	**(568)**	(529)	7
Treinamentos/congressos e seminários	**(21)**	(29)	(27)
Viagens e estadias	**(18)**	(10)	74
Serviços de terceiros	**(561)**	(543)	3
Despesas gerais	**(91)**	(97)	(6)
Depreciações e amortizações	**(13)**	(13)	(6)
Tributos	**(129)**	(144)	(10)
Administração dos investimentos	**(889)**	(826)	8
Pessoal e encargos	**(425)**	(396)	7
Treinamentos/congressos e seminários	**(23)**	(25)	(9)
Viagens e estadias	**(24)**	(11)	108
Serviços de terceiros	**(345)**	(312)	11
Despesas gerais	**(51)**	(55)	(7)
Depreciações e amortizações	**(9)**	(10)	(6)
Tributos	**(12)**	(15)	(24)
Constituição/Reversão de contingências administrativas	**20**	(1)	(1.480)
Sobra/insuficiência da gestão administrativa	**264**	526	(50)
Constituição do fundo adminstrativo	**264**	526	(50)
Fundo administrativo do exercício atual	**6.968**	6.704	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - benefício definido
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Ativos	**133.087**	132.729	-
Disponível	**462**	398	16
Recebível	**949**	876	8
Investimento	**131.676**	131.455	-
Fundos de investimento	**127.389**	127.278	-
Investimentos imobiliários	**785**	792	(1)
Empréstimos e financiamentos	**553**	552	-
Depósitos judiciais/recursais	**2.949**	2.833	4
Obrigações	**3.223**	3.096	4
Operacional	**238**	227	5
Contingencial	**2.985**	2.869	4
Fundos não previdenciais	**1.150**	1.045	10
Fundos administrativos	**944**	871	8
Fundos dos investimentos	**206**	174	19
Ativo líquido	**128.714**	128.588	(1)
Provisões matemáticas	**89.707**	89.127	1
Superávit técnico	**28.322**	23.003	23
Fundos previdenciais	**10.685**	16.458	(35)
Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
Equilíbrio técnico	**28.322**	23.003	23
Ajuste de precificação	**8.260**	8.633	4
Equilíbrio técnico ajustado	**36.582**	31.636	16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - benefício definido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Ativo líquido - início do exercício	**128.588**	127.251	1
Adições	**13.798**	11.722	18
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	**13.798**	11.597	19
Reversão líquida de contingência - Gestão previdencial	**-**	125	(100)
Destinações	**(13.672)**	(10.385)	32
Benefícios	**(13.671)**	(10.385)	32
(-) Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	**(1)**	-	-
Acréscimo (decréscimo) no ativo líquido	**126**	1.337	(91)
Provisões matemáticas	**580**	(2.239)	(126)
Fundos previdenciais	**(5.773)**	14.807	(139)
Superávit (déficit) técnico do exercício	**5.319**	(11.231)	(147)
Ativo líquido - final do exercício	**128.714**	128.588	-
Fundos não previdenciais	**1.150**	1.045	10
Fundos administrativos	**944**	871	8
Fundos dos investimentos	**206**	174	19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - contribuição definida
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Ativos	**204.026**	189.389	8
Disponível	**22**	48	(55)
Recebível	**6.046**	5.857	3
Investimento	**197.958**	183.484	8
Fundos de investimento	**192.955**	178.792	8
Empréstimos e financiamentos	**5.003**	4.692	7
Obrigações	**713**	647	10
Operacional	**625**	562	11
Contingencial	**88**	85	4
Fundos não previdenciais	**7.317**	6.941	5
Fundos administrativos	**6.024**	5.833	3
Fundos dos investimentos	**1.293**	1.108	17
Ativo líquido	**195.996**	181.801	6
Provisões matemáticas	**195.099**	179.468	9
Fundos previdenciais	**897**	2.333	(62)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - contribuição definida
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Ativo líquido - início do exercício	**181.801**	162.023	12
Adições	**26.920**	30.239	(11)
Contribuições	**9.320**	9.896	(6)
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	**17.600**	20.343	(13)
Destinações	**(12.725)**	(10.461)	22
Benefícios	**(11.524)**	(9.236)	25
(-) Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	**(3)**	(2)	87
Custeio administrativo	**(1.198)**	(1.223)	(2)
Acréscimo no ativo líquido	**14.195**	19.778	(28)
Provisões matemáticas	**15.632**	19.210	(19)
Fundos previdenciais	**(1.436)**	568	(353)
Ativo líquido - final do exercício	**195.996**	181.801	8
Fundos não previdenciais	**7.317**	6.941	5
Fundos administrativos	**6.024**	5.833	3
Fundos dos investimentos	**1.293**	1.108	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - benefício definido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Provisões técnicas	**132.143**	131.858	-
Provisões matemáticas	**89.707**	89.127	1
Benefícios concedidos	**89.707**	89.127	1
Benefício definido	**89.707**	89.127	1
Equilíbrio técnico	**28.322**	23.003	23
Resultados realizados	**28.322**	23.003	23
Superávit técnico acumulado	**28.322**	23.003	23
Reserva de contingência	**16.129**	16.230	(1)
Reserva para revisão de plano	**12.193**	6.773	80
Fundos	**10.891**	16.632	(35)
Fundos previdenciais	**10.685**	16.458	(35)
Fundos dos investimentos - gestão previdencial	**206**	174	19
Exigível operacional	**238**	227	5
Gestão previdencial	**232**	220	5
Investimentos - gestão previdencial	**6**	7	(3)
Exigível contingencial	**2.985**	2.869	4
Gestão previdencial	**36**	36	2
Investimentos - gestão previdencial	**2.949**	2.833	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - contribuição definida
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Provisões técnicas	**198.002**	183.556	8
Provisões matemáticas	**195.099**	179.468	9
Benefícios concedidos	**87.905**	69.404	27
Contribuição definida	**87.905**	69.404	27
Benefícios a conceder	**107.194**	110.064	(3)
Contribuição definida	**107.194**	110.064	(3)
Saldo de contas - parcela patrocinadores	**46.029**	46.362	(1)
Saldo de contas - parcela participantes	**61.165**	63.702	(4)
Fundos	**2.190**	3.441	(36)
Fundos previdenciais	**897**	2.333	(62)
Fundos dos investimentos - gestão previdencial	**1.293**	1.108	17
Exigível operacional	**625**	563	11
Fundos previdenciais	**146**	162	(10)
Investimentos - gestão previdencial	**479**	401	20
Exigível contingencial	**88**	85	4
Investimentos - gestão previdencial	**88**	85	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fasern - Fundação Cosern de Previdência Complementar ("Fasern" e/ou "Entidade") é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) privada, localizada à rua Olinto Meira, 1074, bairro Barro Vermelho, Natal-RN, constituída sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, por prazo indeterminado. A Entidade foi autorizada a funcionar pela Portaria nº 4.332, de 22 de setembro de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS.

A Entidade obedece às resoluções expedidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e instruções da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil, todas em consonância com a Lei Complementar nº 109/2001, e alterações posteriores.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade instituir e administrar planos de benefícios previdenciários complementares ao da previdência social e assegurar a seus participantes, assistidos e beneficiários as prestações estabelecidas em seus respectivos regulamentos.

Quando de sua constituição, a Entidade instituiu o Plano de Benefícios Previdenciários - Regulamento nº 001 – (Plano BD), CNPB nº 19880027-29, na modalidade de benefício definido. Em março de 1999 a Entidade instituiu o Plano Misto de Benefícios Previdenciários n 001 – (Plano CD), CNPB nº 19980065-65, na modalidade de contribuição definida, tendo seu regulamento sido aprovado em 13 de novembro de 1998 pelo MPAS, por meio da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, atual PREVIC. Quando da aprovação dos convênios de adesão, a Entidade passou a ser também patrocinada pela Companhia Energética de Pernambuco – Celpe e pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba, tendo a Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte na qualidade de patrocinador instituidor e a própria Entidade na qualidade de único patrocinador solidário da Cosern. Os recursos de que a Entidade dispõe para cumprir seu principal objetivo são oriundos:

Das contribuições de seus patrocinadores, a Companhia Energética do Rio Grande do Norte – Cosern, a Companhia Energética de Pernambuco – Celpe , a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba e a própria Fasern - Fundação Cosern de Previdência Complementar;

Das contribuições de seus participantes e assistidos; e

Dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos no mercado financeiro, imóveis e em operações com participantes, que obedecem ao disposto na Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e alterações subsequentes, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A Entidade aplica a totalidade de seus recursos dentro do país e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. **Contexto operacional**--Continuação

Os patrocinadores são responsáveis pelo processamento da folha de pagamento dos participantes, base para o recebimento das contribuições, e pela atualização do cadastro de participantes, que alimenta os cálculos atuariais para determinação das reservas matemáticas da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possuía uma população total de 1.298 (1.303 em 2017) participantes e assistidos, conforme composição a seguir:

Plano	Participantes		Assistidos		Total	
	2018	**2017**	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**
Benefício definido (a)	**-**	**-**	**306**	309	**306**	309
Contribuição definida (b)	**776**	811	**216***	183	**992**	994
	776	811	**522**	492	**1.298**	1.303

(a) O total de assistidos do Plano BD contempla na contagem uma Pensão por Morte que está sendo questionada na Justiça.

(b) O total de participantes e assistidos do Plano CD não contempla 06 ex-participantes que optaram pelo recebimento do resgate parcelado e 11 pecúlios parcelados.

No Demonstrativo Atuarial – DA do Plano CD, a quantidade de integrantes da população refere-se a novembro de 2018, mês base para avaliação atuarial.

Plano de benefícios previdenciários - Regulamento nº 001 (Plano BD)

O Plano BD concede benefícios de complementação de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço, por idade, especial, pensão e abono anual.

Conforme consta do DA - Demonstrativo Atuarial dos Planos de Benefícios, referente à data-base de 31 de dezembro de 2018, o Plano BD, que não está aberto para novas adesões, possuía um patrimônio para cobertura do Plano na ordem de R$ 118.029 (2017 – R$ 112.130), sendo R$ 89.707 (2017 – R$ 89.127) relativo a Provisões Matemáticas, todas de benefícios concedidos, e R$ 28.322 (2017 – R$ 23.003) relativo Superávit Técnico Acumulado. Do montante do superávit técnico, R$ 16.129 (2017 – R$ 16.230) é destinado à constituição de reserva de contingência e R$ 12.193 (2017 – R$ 6.773), à reserva para revisão do plano.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. **Contexto operacional**--Continuação

Plano de Benefícios Previdenciários - Regulamento nº 001 (Plano BD)--Continuação

Conforme avaliação do consultor atuarial Jesse Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., considerando que a natureza do Equilíbrio Técnico (Superávit), existente em 31 de dezembro de 2018, de R$ 28.322, é toda estrutural e equivalente a 31,57% do total das Provisões Matemáticas, bem como, considerando a Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015 (Publicado no DOU nº 231, de 03 de dezembro de 2015, seção 1), onde o Limite da Reserva de Contingência é igual a [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática, ou seja, [10% + 7,98%] x R$ 89.707 = R$ 16.129, correspondendo à Reserva de Contingência, sendo a Reserva Especial para Revisão de Plano igual a R$ 12.193 (= R$ 28.322 – R$ 16.129), informamos que conforme consta na " Nota Técnica Atuarial de constituição, utilização, rentabilização, e reversão de fundo previdencial de reversão de valores criado com base na reserva (especial) para revisão de Plano no âmbito do Plano de benefícios previdenciários (Plano BD) - CNPB 1988.0027-29 da FASERN", apresentada pelo JM/0394/2017 (de 24 de fevereiro de 2017), o equivalente a 57% de R$ 12.193, ou seja R$ 6.950 deverá ser destinado ao Fundo Previdencial de Reversão de Valores ao Patrocinador Cosern, e o equivalente a 43% de R$ 12.193, ou seja R$ 5.243, deverá ser destinado ao Fundo Previdencial de Reversão de Valores aos Assistidos. Adicionalmente orientamos, em função da continuidade da existência de Reserva Especial para Revisão de Plano, ao final de 2018, (ressaltando que a entidade já pratica taxa de juros atuarial de 4,5% desde o exercício de 2011), o monitoramento rigoroso do cumprimento dos compromissos previstos no Regulamento do Plano, com verificação permanente do equilíbrio técnico entre o passivo atuarial e os ativos financeiros do Plano, com critérios rigorosos, bem definidos e consonantes com a legislação aplicável e com os princípios consoantes com a prudência atuarial. Foram considerados em nossos entendimentos os parâmetros estabelecidos na Resolução CNPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, (DOU de 23 de janeiro d 2013).

Foi aprovado pela PREVIC através da portaria nº 1.056 de 06 de novembro de 2017, segundo suas atribuições, a destinação da reserva especial para ajuste do Plano - BD da FASERN. A forma aprovada foi a reversão de valores para o patrocinador e assistidos, estabelecida na seção IV Das Formas de Revisão do Plano de Benefícios, Art. 20, inciso III, e subseção III Da Reversão de Valores aos Participantes e Assistidos e ao Patrocinador, Art. 25, da resolução CGPC nº 26 e suas alterações posteriores. O valor relativo a destinação foi dividido em 36 parcelas iguais, mensais e consecutivas, no montante de R$ 17.377 em fundos previdenciais segregados, atribuindo aos assistidos o valor de R$ 7.742 e ao Patrocinador Cosern o valor de R$ 9.905, iniciando a destinação em novembro de 2017.

Em 31 de dezembro de 2018, nos fundos previdenciais possuem um saldo remanescente de R$ 10.685 (R$ 16.458 em 2017), sendo R$ 6.053 (R$ 9.355 em 2017) para o Patrocinador Cosern e R$ 4.632 (R$ 7.103) para os Assistidos.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. **Contexto operacional**--Continuação

Plano misto de benefícios previdenciários - Regulamento nº 001 (Plano CD)

O Plano CD concede aos participantes e aos assistidos os seguintes benefícios:

(a) Quanto aos participantes: benefício de aposentadoria normal; benefício de pecúlio por invalidez do participante; e benefício especial por invalidez, relativo ao participante especial e ao participante que optou pelo instituto do benefício proporcional diferido; e

(b) Quanto aos beneficiários: benefício de pecúlio por morte do participante; benefício por morte do assistido; e benefício especial por morte do participante, relativo ao participante especial e ao participante que optou pelo instituto do benefício proporcional diferido.

A Diretoria Executiva da Entidade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 27 de março de 2019.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades autorizadas e reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, sob a fiscalização e supervisão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e alterações que aprova a ITG 2001 e alterações. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração de resultado e fluxos de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. **Base de preparação**--Continuação

a) Declaração de conformidade--Continuação

Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas segregadas em 3 (três) sistemas de gestão distintos, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, quais sejam:

Gestão previdencial - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão administrativa - Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios.

Gestão dos investimentos - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis consolidadas e por plano foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto certos ativos e passivos financeiros cuja base de mensuração está descrita nas práticas contábeis correspondentes a cada um deles ao longo dessas demonstrações contábeis.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis consolidadas e por plano são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2018, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, as provisões para contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelo advogado que patrocina as ações, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, entre outros.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. **Base de preparação**--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

A Administração da Entidade não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

A administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

a) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime de competência, exceto as adições da gestão previdêncial oriundas das contribuições dos participantes autopatrocinados do plano CD, as quais são escrituradas pelo regime de caixa.

b) Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e beneficiários.

c) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que refletem as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

c) Provisões--Continuação

i) *Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD*

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

A Entidade não possui valores passíveis de constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

ii) *Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos*

Registra as férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários que são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

iii) *Provisão para contingências*

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelo advogado patrocinador dos processos, efetivando o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem.

iv) *Provisões matemáticas*

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais, por e sob a responsabilidade do atuário contratado pela Entidade, e correspondem aos compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício assegurado aos participantes, assistidos ou aos seus beneficiários na forma prescrita no regulamento do plano de benefícios.

- Benefícios concedidos - Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos pelo plano, ou seja, em gozo de benefício.
- Benefícios a conceder - Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos pelo plano, ou seja, da geração atual que ainda não esteja em gozo de benefício, conforme nota técnica atuarial.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo realizável - fluxo dos investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento das rendas e deduções são os seguintes:

i) *Créditos privados e depósitos/fundos de investimentos de renda fixa e multimercado*

Os investimentos estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

ii) *Créditos privados e depósitos/fundos de investimentos de renda fixa e multimercado*

As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Os títulos mantidos na carteira até o vencimento consideram a capacidade financeira da Entidade, atestada em parecer atuarial. O critério de avaliação contábil é o da marcação pela curva do rendimento de forma proporcional (*pro rata*) até o vencimento.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações contábeis. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CNPC nº 29/2018 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006, e alterações posteriores.

iii) *Ações e fundos de investimentos em ações*

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são apurados pelo regime de competência.

A avaliação dos ativos de renda variável deve ser feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo realizável - fluxo dos investimentos--Continuação

iii) *Ações e fundos de investimentos em ações*--Continuação

Na hipótese de ativos sem negociação nos últimos 90 (noventa) dias, o valor do título deverá ser avaliado pelo menor entre os seguintes valores: custo de aquisição; última cotação disponível; último valor patrimonial do título divulgado à CVM, e ou valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações contábeis. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CNPC nº 29/2018 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006, e alterações posteriores.

iv) *Investimentos imobiliários*

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados ao valor decorrente das reavaliações realizadas. As depreciações das construções são calculadas pelo método linear a taxa de 2% ao ano, considerando o tempo de vida útil remanescente estipulada no laudo de avaliação e sua contrapartida é lançada como despesa nos investimentos.

v) *Operações com participantes/assistidos*

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes e assistidos, que estão demonstradas pelos saldos originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas específicas das operações, e deduzidos das amortizações realizadas e, quando aplicável, de provisão para perdas na realização destes créditos.

e) Ativo permanente

Imobilizado

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos; 20% para computadores e periféricos e licença de uso.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Exigível operacional

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelo advogado patrocinador dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem;
- Atualizar mensalmente os valores provisionados; e
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no ativo realizável, conforme orientação constante na Instrução Normativa MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, e alterações posteriores.

h) Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimentos e diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Entidade utiliza os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Operações administrativas--Continuação

Despesas comuns: rateadas na proporcionalidade conforme percentuais citados abaixo para os Planos BD e CD.

Custeio administrativo

O custeio administrativo reúne as despesas administrativas de todos os programas, utilizando-se para sua cobertura a sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano anual de custeio e são registradas de acordo com a natureza de cada operação e, quando comuns a todos os programas, são rateadas entre a administração previdencial e dos investimentos, objetivando destacar o real custo de cada programa. A Entidade tem distribuído estas despesas na base de 61,17% (62,34% em 2017) para o programa previdencial e 38,83% (37,66% em 2017) para o programa de investimento. São consideradas como receitas do programa administrativo somente aquelas geradas pelo próprio programa.

A sobrecarga administrativa do programa previdencial é totalmente coberta pelos patrocinadores, cujo percentual fixado no plano anual de custeio para 2018 e 2017 foi de 1,81% do montante total da soma do salário real de contribuição dos participantes, conforme estipulado no artigo 20 do Regulamento do Plano CD, destinada à cobertura das despesas administrativas dos planos previdenciários administrados pela Entidade, em conformidade com o parecer atuarial.

A Fasern registrou no exercício de 2018, as despesas da gestão administrativa por plano de benefício, visando alocar o real custo da gestão. Utilizou-se o critério de rateio da ponderação entre o número de participantes e assistidos e o patrimônio dos planos de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da gestão administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Imposto de renda e PIS/COFINS

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053 que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, em que o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos assistidos e o instituto do resgate dos planos da Entidade, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Operações administrativas--Continuação

Imposto de renda e PIS/COFINS--Continuação

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o artigo 5º da referida Lei, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

O PIS e a COFINS são calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações, proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

4. Realizável da gestão previdencial

O saldo constante nesta rubrica corresponde às contribuições do patrocinador Cosern, participantes e dos autopatrocinados referente à posição em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	2018	2017
Contas a receber	**15**	17
Adiantamentos	**7**	7
Outros realizáveis	**5**	5
	27	29

5. Realizável da gestão administrativa (PGA)

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

	2018	2017
Contas a receber		
Contribuições para custeio		
Patrocinador(es)	**6**	5
Autopatrocinados	**2**	2
Adiantamento à empregados	**7**	11
Outros recursos a receber	**-**	2
Despesas antecipadas	**2**	5
Outros realizáveis	**30**	17
	47	42

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Realizável dos investimentos

A composição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Renda fixa		
Títulos para negociação		
Quotas de fundos de renda fixa		
Sinergy Previdenciário Multimercado FI	**140.245**	139.132
ALM Potiguar Fundo de Investimento Renda Fixa	**25.726**	31.238
Itaú Soberano Renda Fixa Simples LP FICFI (PGA)	**7.079**	6.787
	173.050	177.157
Títulos mantidos até o vencimento		
Quotas de fundos de renda fixa		
ALM Potiguar Fundo de Investimento Renda Fixa	**93.350**	89.598
Total Renda Fixa	**266.400**	266.755
Quotas de fundos de ações		
Fundo IP Participações Institucional - FICFIA	**22.682**	21.061
Fundo Bahia AM Valuation FICFIA	**17.707**	14.379
Fundo Ennesa – FIA	**3.288**	1.878
Fundo Vinci Gás Dividendos FIA	**9.671**	8.783
Total Renda Variável	**53.348**	46.101
Quotas de fundos de investimentos estruturados		
Fundo SPX Nimitz Estruturado FICFIM	**5.629**	-
Fundo Garde Dumas FICFIM	**2.046**	-
	7.675	-
Investimentos imobiliários	**785**	792
Operações com participantes	**5.557**	5.244
	333.765	318.892
Depósitos judiciais / recursais	**2.949**	2.833
	336.714	321.725

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Realizável dos investimentos--Continuação

Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA;
- Ações de companhias abertas, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário da Bolsa de Valores de São Paulo;
- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros (pré-fixado) ou atualizado pela taxa nominal de juros contratada (pós-fixado);
- Os dividendos e bonificações são reconhecidos no resultado do exercício, a partir da data de publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas das empresas investidas; e
- Quotas de fundos de investimento são valorizadas pelas cotas divulgadas pelos administradores e levam em consideração o valor de mercado dos ativos inclusos na carteira dos respectivos fundos.

Fundos de investimento de renda fixa e multimercado/créditos privados e depósitos

	2018		2017	
	Principal valor base	Valor contábil	Principal valor base	Valor contábil
Quotas de fundos de renda fixa				
Sinergy Previdenciário Multimercado FI	**77.854**	**140.245**	77.774	139.132
ALM Potiguar Fundo de Investimento Renda Fixa	**33.605**	**119.076**	34.708	120.836
Itaú Soberano Renda Fixa Simples LP FICFI (PGA)	**6.062**	**7.079**	5.608	6.787
Total fundos	**117.521**	**266.400**	118.090	266.755
Total Renda Fixa	**117.521**	**266.400**	118.090	266.755

Os fundos de renda fixa da entidade são compostos por títulos públicos emitidos pelo Tesouro Direto (Governo) e títulos privados de emissão de instituições financeiras e companhias abertas consideradas de baixo risco de crédito, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.661 que passou a vigorar a partir de 25 de maio de 2018 e suas alterações subsequentes.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. **Realizável dos investimentos**--Continuação

Fundos de Investimentos de Ações e Dividendos

	2018		2017	
	Principal valor base	**Valor contábil**	**Principal valor base**	**Valor contábil**
Fundo IP Participações Institucional - FICFIA	**829**	**22.682**	829	21.061
Fundo Bahia AM Valuation FICFIA	**8.210**	**17.707**	8.210	14.379
Fundo Ennesa - FIA	**369**	**3.288**	369	1.878
Fundo Vinci Gás Dividendos FIA	**6.105**	**9.671**	6.105	8.783
Total Renda Variável	**15.513**	**53.348**	15.513	46.101

Fundos de Investimentos Estruturados

	2018		2017	
	Principal valor base	**Valor contábil**	**Principal valor base**	**Valor contábil**
Fundo SPX Nimitz Estruturado FICFIM	**6.000**	**5.629**	-	-
Fundo Garde Dumas FICFIM	**2.000**	**2.046**	-	-
Total Investimentos Estruturados	**8.000**	**7.675**	-	-

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Realizável dos investimentos--Continuação

Fundos de Investimento de Ações e Dividendos--Continuação

Apresentamos abaixo a composição por vencimento das aplicações em fundos de investimento exclusivos e carteira própria:

	Sem vencimento ou até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2018
Fundos exclusivos				
ALM Potiguar FI Renda Fixa	3.512	4.455	111.109	119.076
Títulos para negociação	3.512	4.455	17.759	25.726
NTN-B	-	4.455	9.148	13.603
NTN-C	-	-	8.611	8.611
OP. COMPROMISSADAS	3.512	-	-	3.512
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	93.350	93.350
NTN-B	-	-	93.350	93.350
Sinergy Previdenciário Multimercado FI	15.088	8.927	116.230	140.245
Títulos para negociação	15.088	8.927	116.230	140.245
LFT	8.441	-	47.164	55.605
CDB	1.576	-	1.960	3.536
LF	5.071	1.390	10.891	17.352
NTN-B	-	7.537	52.907	60.444
Debêntures	-	-	3.308	3.308
Fundos Não Exclusivos				
Itaú Soberano Renda Fixa Simples LP FICFI (PGA)	7.079	-	-	7.079
IP Participações Institucional FIC FIA	22.682	-	-	22.682
Bahia AM Valuation FICFIA	17.707	-	-	17.707
Ennesa - FIA	3.288	-	-	3.288
Vinci Gás Dividendos FIA	9.671	-	-	9.671
SPX Nimitz Estruturado FICFIM	5.629	-	-	5.629
Garde Dumas FICFIM	2.046	-	-	2.046
Outros				
Investimentos Imobiliários	785	-	-	785
Operações com Participantes	475	1.661	3.421	5.557
	87.962	15.043	230.760	333.765

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. **Realizável dos investimentos**--Continuação

Fundos de Investimento de Ações e Dividendos--Continuação

No segmento de renda variável da Fasern em 2018, os recursos estão alocados em fundos de investimentos com perfil fundamentalista (valor/dividendos) e mandato Ibovespa Ativo. Os fundos são: IP Participações Institucional FICFIA, Bahia AM Valuation FICFIA, Vinci Gás Dividendos FIA e Ennesa FIA.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os títulos de renda fixa e variável estavam custodiados no Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

Fundos de Investimentos Estruturados

No segmento de investimentos estruturados da Fasern em 2018, os recursos estão alocados em fundos de investimentos com estratégia multimercado macro. Os fundos são: SPX Nimitz Estruturado FICFIM e Garde Dumas FICFIM.

Investimentos Imobiliários

No exercício de 2016, em atendimento ao estabelecido na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 (que revogou a Resolução n° 3.456/2007), foi procedida reavaliação do imóvel sede da Fasern, único imóvel constante no segmento do investimento imobiliário, com base na norma NBR 14.653-1/2001 (item 10.2 b), em conjunto com a NBR 14.653-2/2004 ambas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

A reavaliação do imóvel foi com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, a Neo Engenharia Eireli - ME. (edificações para uso próprio), que produziu um decréscimo de R$ 34, no valor contábil então existente e no resultado do exercício de 2016.

O imóvel foi avaliado pelos métodos comparativos e de renda (dados de mercado e custos de reprodução de benfeitorias).

A Entidade realiza reavaliação dos imóveis a cada 3 três anos e não possui imóveis locados a patrocinadores.

Operações com Participantes/assistidos

Correspondem a empréstimos a participantes e assistidos que incorrem em rendimentos calculados pelo INPC mais juros reais de 0,395451%, 0,435261%, 0,474898% e 0,514363% ao mês de acordo com os prazos de até 24, 36, 48 e 60 meses, respectivamente. As mesmas praticadas no exercício de 2017.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Realizável dos investimentos--Continuação

Perfil de Investimento

O Plano CD é distribuído em cinco perfis de investimentos com a seguinte composição das reservas em 31 de dezembro de 2018:

Perfil	Quantidade de cotistas 2018	Volume de recursos 2018	Rentabilidade 2018 (%)	Quantidade de cotistas 2017	Volume de recursos 2017	Rentabilidade 2017 (%)
Conservador	**269**	**76.349**	**9,53**	284	79.173	11,81
Moderado	**83**	**16.006**	**9,66**	86	14.947	12,34
Moderado plus	**178**	**61.607**	**9,98**	180	51.425	12,95
Agressivo	**83**	**9.809**	**10,17**	76	7.800	13,52
Agressivo plus	**396**	**32.738**	**10,43**	391	28.844	14,64
	1.009	**196.509**	**9,84**	1.017	182.189	12,66

7. Exigível operacional

Previdencial

	2018	2017
Benefícios a pagar	**13**	19
IRRF sobre benefícios e resgates	**97**	124
Recursos antecipados	**1**	1
Outras exigibilidades	**267**	238
	378	382

Administrativo

	2018	2017
Pessoal e encargos	**88**	82
Serviços de terceiros	**158**	121
Despesas gerais	**3**	4
Retenções a recolher	**15**	11
Tributos a recolher	**7**	8
Outras exigibilidades	**1**	2
	272	228

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Exigível contingencial

Gestão previdencial

A Entidade mantém provisionado o montante de R$ 124 (R$ 120 em 2017), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com o desfecho de ações judiciais remanescentes de autoria de ex-participantes e assistidos. Trata-se de provisão sucumbencial referente ao processo judicial do PIS e COFINS sobre contribuições previdenciais do Plano CD.

Gestão administrativa

No exercício de 2018 foi realizada a baixa da provisão referente ao processo trabalhista impetrado contra uma empresa terceirizada, no qual a Fasern respondia solidariamente, por ter sido o processo extinto, considerando a sua quitação.

Gestão de investimentos

Refere-se à provisão constituída para fazer face aos riscos de perdas decorrentes de ações judiciais movidas pela Entidade, com a finalidade de assegurar a imunidade do pagamento da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL e a provisão de PIS e COFINS com base na decisão da Diretoria Executiva amparada em parecer jurídico e Acórdão de nº 3403-00.289 do Conselho de Contribuintes da Procuradoria da Fazenda Nacional.

A Entidade mantém, a título de depósito judicial do processo PIS e COFINS, o montante de R$ 254 (R$ 244 em 2017), o qual foi depositado em juízo no exercício de 2013 e é atualizado mensalmente. A Entidade está no aguardo do desfecho decisório.

Esta rubrica contempla ainda, o depósito judicial no montante de R$ 2.695 (R$ 2.589 em 2017), realizado pela Fasern no exercício de 2014, relativo ao processo de imunidade do pagamento da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL. O valor depositado está contingenciado contabilmente e atualizado mensalmente pelo indexador SELIC.

9. Patrimônio de cobertura do plano

As provisões matemáticas do Plano BD foram constituídas com base em cálculos atuariais efetuados pela Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., empresa atuária independente contratada pela Entidade.

As provisões matemáticas do Plano CD foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados das contas individuais, parte dos patrocinadores e parte dos participantes, com o saldo do fundo de risco, que representa as contribuições destinadas aos benefícios de risco.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Patrimônio de cobertura do plano--Continuação

As composições das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontram-se demonstradas a seguir:

	2018			2017		
	Plano misto (Contribuição definida)	**Plano de benefício definido**	**Total**	**Plano misto (Contribuição definida)**	**Plano de benefício definido**	**Total**
Benefícios concedidos						
Benefícios do plano	**87.905**	**89.707**	**177.612**	69.404	89.127	158.531
Benefícios a conceder						
Benefícios do plano com a geração atual	**107.194**	**-**	**107.194**	110.064	-	110.064
Superávit técnico						
Reserva de contingências	**-**	**16.129**	**16.129**	-	16.230	16.230
Reserva para ajuste do plano	**-**	**12.193**	**12.193**	-	6.773	6.773
	-	**28.322**	**28.322**	-	23.003	23.003
	195.099	**118.029**	**313.128**	179.468	112.130	291.598

Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios a serem pagos pela Entidade aos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.

Benefícios a conceder

Valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, avaliado de acordo com a nota técnica atuarial, líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento dos referidos benefícios.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Patrimônio de cobertura do plano--Continuação

Hipóteses atuariais

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FASERN, patrocinado pela COSERN, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 01/12/1998, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, apresentou, em 31/12/2018, um Superávit Técnico Acumulado de R$ 28.322, aproximadamente igual a 24,00% do Patrimônio de Cobertura, então existente, de R$ 118.029.

Rentabilidade

O Plano BD dispõe dos rendimentos resultantes das aplicações provenientes das contribuições que devem obedecer ao disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional. Durante o exercício de 2018, a rentabilidade nominal líquida, obtida pela FASERN na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2018, foi de 19,33% (13% em 2017) contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 8,25% (6,57% em 2017) o que, em termos reais, representou obter 15,20% (10,81% em 2017), alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,5% ao ano estabelecida para o ano de 2018, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

O Plano CD dispõe dos rendimentos resultantes das aplicações provenientes das contribuições, que devem também obedecer ao disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional. O Plano oferece aos participantes e assistidos a possibilidade de escolha de alocação de suas respectivas reservas em Perfis de Investimentos. Ver rentabilidade por perfil de investimentos na Nota 6.

Ajuste da Precificação de Ativos

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Patrimônio de cobertura do plano--Continuação

Ajuste da Precificação de Ativos--Continuação

A PREVIC emitiu em 04 de fevereiro de 2015, a instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,5%, e o valor contábil desses títulos (Nota 6). Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que tem por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos, e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 dezembro de 2018 do Plano BD, da Fasern resultou em um valor positivo de R$ 8.260 (R$ 8.633 em 2017), conforme planilha enviada à PREVIC.

Os resultados dos exercícios de 2018 e 2017 do Plano BD foram apurados pelo regime de competência e resultaram no superávit de R$ 28.322 e R$ 23.003, respectivamente.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit o limite é dado pela fórmula (duration - 4) x 1% x reserva matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula (10% + (duration x 1%)) x reserva matemática.

A duration do passivo do Plano BD da Fundação foi de 7,98% em 2018 e 8,21% em 2017.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Patrimônio de cobertura do plano--Continuação

Ajuste da Precificação de Ativos--Continuação

A taxa de juros de 4,5% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 375, de 27/04/2017.

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a “duração” do passivo do Plano BD resultou em 7,98 anos, com uma taxa de parâmetro máxima de 25% ao ano.

A adequação e aderência da taxa de juros constam do estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos do plano de custeio ao fluxo de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios, em atendimento a Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e conseqüentemente a adoção da taxa de juros parâmetro de 4,5% ao ano, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro de 2018.

10. Fundos (planos previdenciais, investimento e PGA)

Criados com o objetivo de evitar a ocorrência de desequilíbrios que possam ser provocados por hipóteses não previstas (Previdencial); cobrir despesas administrativas e adquirir ativo imobilizado (Administrativo); e quitar, em caso de falecimento, os empréstimos contraídos por participantes e assistidos (Investimento).

O critério para constituição do fundo previdencial do Plano CD baseia-se em posição calculada pelo atuário contratado pela Entidade, a partir dos resíduos das reservas matemáticas e fundo coletivo de risco. A sua composição em 31 de dezembro de 2018 foi de R$ 897 (R$ 2.333 em 2017). O valor registrado é resultado da reversão do saldo do Fundo Previdenciário Específico e o excedente do Fundo Coletivo de Benefício de Risco, nos montantes de R$ 390 e R$ 1.365, respectivamente. Essa reversão deu-se através de compensação com os valores de contribuições mensais devidas ao Plano CD, repassados pelo patrocinador Cosern à Fasern. Os valores foram apurados com base em nota técnica atuarial JM/0325/2018 de 20/02/2019 e anexo 2 do JM/0242/2018 de 05/02/2018, emitidos pelo escritório de atuária Jesse Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Com relação ao fundo previdencial do Plano BD o valor é destinado ao Patrocinador Cosern e aos Assistidos do Plano BD. A sua composição em 31 de dezembro de 2018 foi de R$ 10.685 (R$ 16.458 em 2017). A variação apurada no saldo do fundo previdenciário entre os exercícios de 2018 e 2017 deu-se em função da transferência da reserva especial aprovada pela PREVIC conforme Portaria nº 1.056 de 06 de novembro de 2017 para a destinação do superávit técnico ao patrocinador Cosern e aos Assistidos do Plano BD.

Fasern - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Fundos (planos previdenciais, investimento e PGA)--Continuação

O fundo da gestão administrativa (fundo administrativo) é constituído pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas. O montante deste Fundo em 31 de dezembro de 2018 era de R$ 6.968 (R$ 6.704 em 2017).

O Fundo do Programa de Investimentos, denominado Reserva de Quitação por Morte - RQM é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes e assistidos na eventualidade de seu falecimento. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2018 foi de R$ 1.499 (R$ 1.282 em 2017).

11. Apresentação dos efeitos da consolidação

Conforme Instrução nº 34 da PREVIC - itens 5 e 6 do anexo A, e suas alterações, ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.

Em contrapartida, a parcela do fundo administrativo que cabe a cada plano de benefícios também é registrada na gestão previdencial do respectivo plano de benefícios previdenciários em contas do ativo e passivo, anulando assim o efeito do fundo administrativo na elaboração das demonstrações consolidadas, permanencendo apenas o saldo do fundo administrativo no PGA.

12. Eventos subsequentes

A Fasern sob direcionamento e orientação do Patrocinador Cosern, contratou a terceirização da cobertura dos Benefícios de Risco, através de seguradora habilitada na forma permitida pela legislação vigente, com finalidade de mitigar o risco de morte ou invalidez do participante.

Céres Varella Bezerra de A. Matoso
Presidente
CPF Nº 393.540.594-49

Cibelly dos Santos Fonseca
Diretora Financeira
CPF Nº 054.209.194-19

Liane Câmara Matoso Chacon
Diretora de Seguridade e Administração
CPF Nº 423.050.124-20

João Maria de Araújo
Contador - CRC - RN - 4569
CPF Nº 671.883.384-34

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Fasern - Fundação Cosern de Previdência Complementar**, pela totalidade de seus membros, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou, em sua 85ª Reunião Ordinária, realizada no dia 19 de março de 2019, a posição patrimonial, financeira, atuarial e de gestão administrativa da Fundação, relativas ao encerramento do exercício de 2018, com base nos seguintes documentos:

1. Demonstrações Atuariais – DA's dos Planos de Benefícios Previdenciários BD nº 001 e do Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001;
2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas na posição de 31 de dezembro de 2018;
3. Acompanhamento do Custo Orçamentário e Indicadores de Gestão do ano de 2018;
4. Balancetes Mensais de Verificação dos Planos BD, CD, PGA BD e PGA CD e consolidado;
5. Relatório de Performance dos Fundos Sinergy, ALM Potiguar, IP Participações I, Ennesa, Vinci Gás, Bahia Valuation, SPX Nimitz e Garde Dumas;
6. Relatório Comparativo Desempenho dos Investimentos da FASERN;
7. Relatório de Risco de Crédito do Plano CD;
8. Relatório de Análise de Investimentos dos Planos BD, CD e PGA BD/CD;
9. Relatório do Fluxo de Caixa da Fundação;
10. Relatório de Gestão dos Investimentos;
11. Quadro Demonstrativo de Custos com a Administração dos Recursos Garantidores;
12. Relatório de Gestão da Diretoria Executiva – dezembro de 2018;
13. Acompanhamento da suficiência do Fundo Administrativo.

Baseado nos exames procedidos e nos esclarecimentos adicionais dos responsáveis pelas áreas de Investimentos, Controles Internos e Contábil da Fasern, o Conselho Fiscal, em cumprimento ao que determina o Artigo 44, Inciso II do Estatuto Social da Fundação, é de parecer, guardados os limites da extensão dos exames, que as peças examinadas estavam aderentes com os quesitos analisados em relação à Resolução CMN nº 4.661/2018, e suas alterações subseqüentes, com as Políticas de Investimento, com o Orçamento, com os

Indicadores de Gestão e as Premissas e Hipóteses Atuariais, estando alinhadas com as diretrizes emanadas pelos órgãos reguladores e que refletem, de modo adequado, a situação patrimonial, financeira e atuarial dos Planos Administrados pela FASERN, na posição de 31 de dezembro de 2018.

Natal, 19 de março de 2019.

Augusto Cézar Espínola Guimarães
Presidente do Conselho Fiscal

Robson Cláudio Oliveira do Nascimento
Membro Efetivo

fasern Previdência Complementar — Fundação Cosern de Previdência Complementar

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FASERN - FUNDAÇÃO COSERN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2018 E 2017

O Conselho Deliberativo da FASERN – Fundação COSERN de Previdência Complementar –, em cumprimento às suas obrigações legais e estatutárias, dispostas nos Incisos IV e IX do Artigo 21 do Estatuto Social, reuniu-se ordinariamente, em 27 de março de 2019, para examinar as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, referentes ao encerramento dos exercícios de 2018 e 2017, compostas pela seguinte documentação:

1. Balanços patrimoniais consolidados; Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social; Demonstrações consolidadas do plano de gestão administrativa; Demonstrações dos ativos líquidos por plano de benefícios – Benefício Definido; Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício – Benefício Definido; Demonstrações dos ativos líquidos por plano de benefícios – Contribuição Definida; Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício – Contribuição Definida; Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios – Benefício Definido; Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios – Contribuição Definida, acompanhados das Notas Explicativas às demonstrações contábeis;

2. Demonstrações Atuariais dos Planos de Benefícios – DA's – do exercício de 2018 e respectivos Pareceres Atuariais; e

3. Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis de 2018;

Após apresentação dos documentos pela Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo, considerando os Pareceres do Atuário José Roberto Montello (MIBA Nº 426) sobre os Planos de Benefícios administrados pela Fasern, datados de 20 de fevereiro de 2019; o Parecer dos auditores Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 27 de março de 2019 e o Parecer do Conselho Fiscal, datado de 19 de março de 2019, aprovou, por unanimidade, em sua 114ª Reunião Ordinária, realizada no dia 27 de março de 2019, as Demonstrações Contábeis de 2018 da Fasern - Fundação Cosern de Previdência Complementar, sem ressalvas.

Natal, 27 de março de 2019.

Tiago Fernandes Freire
Presidente do Conselho Deliberativo

André Luis Lucena de Araújo
Membro Titular

Victor Hugo Barbosa dos Santos
Membro Titular

Ronaldo Fernandes de Oliveira
Membro Titular

Andréa Freitas Barrêto de Oliveira
Membro Titular

Celso Arnaldo de Medeiros
Membro Titular

Rua Olinto Meira, 1074 Barro Vermelho CEP: 59030-180 Natal/RN
Telefone: 84 3092.4350 | Email: contatos@fasern.com.br | Site: www.fasern.com.br

Scanned by CamScanner

fasern
Previdência Complementar

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

JESSÉ MONTELLO
CONSULTORIA ATUARIAL

Anexo 1 ao JM/0325/2019 de 20/02/2019

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (D.A.) – VERSÃO NÃO SIMPLIFICADA

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BD Nº 001 DA FASERN

I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS:

CNPB: 19880027-29
CPF do atuário: 405.910.507/49
CNPJ da empresa de atuária: 30.020.036/0001-36

II - INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Motivo da Avaliação: Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018
Data do Cadastro: 31/12/2018
Data da Avaliação: 31/12/2018
Observações: Base dezembro de 2018, já com provisão de 0,15% correspondente ao INPC do IBGE de outubro e novembro de 2018, para colocar a preços de dezembro de 2018.

III - DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Grupo de Custeio: 1

Patrocinadores e Instituidores: CNPJ da COSERN: 08.324.196/0001-81

Participantes Ativos: -

Folha de Salário de Participação: R$ -.

a) Seção das hipóteses atuariais:

a.1) Hipótese: Taxa Real Anual de Juros
Valor: 4,5% ao ano
Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,5%
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 15,20%
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A meta atuarial de rentabilidade real de 4,5% ao ano foi alcançada no exercício encerrado, sendo relevante destacar as colocações apresentadas, a seguir, como opinião do Atuário e como Justificativa da EFPC.

Opinião do Atuário: A taxa real de juros foi mantida em 4,5% ao ano, levando em consideração o nosso posicionamento sobre essa hipótese (JM/1584/2018 de 16/08/2018), que considerou o Parecer da Aderência da Taxa de Juros realizado pela ADITUS em maio/2018, o qual nos permitiu concluir, através da rentabilidade líquida (TIR) calculada para o prazo da "duration" do passivo (8,21 anos), ser de 5,86% ao ano, ou seja acima da atual meta

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL B|BOTAFOGO|RIO DE JANEIRO|RJ| 22250-906|T. 55 21 2553 0500
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

JESSÉ MONTELLO
CONSULTORIA ATUARIAL

atuarial de 4,5% ao ano, bem como através da Portaria nº 363 de 26/04/2018 que estabeleceu que o intervalo de taxa de juros, para a "duration" de 8,21 anos, é no mínimo 4,19% ao ano e no máximo 6,39% ao ano, com taxa de juros parâmetro de 5,99% ao ano, sem qualquer justificativa adicional, a FASERN poderá manter para seu Plano de Benefícios Definidos, na Avaliação Atuarial de 31/12/2018, a taxa real de juros / desconto de 4,5% ao ano, uma vez que a mesma se encontra abaixo da TIR calculada de 5,86% ao ano e acima do mínimo de 4,19% ao ano pela legislação em referência, considerando que a taxa máxima pela referida legislação, no valor de 6,39% ao ano, não pode ser referência de "limite superior" para a opção da taxa real de juros/desconto, já que a mesma se encontra acima da TIR calculada de 5,86% ao ano.

Justificativa EFPC: Considerando que o Estudo da ALM do Plano de Benefícios Previdenciários BD Nº001 da FASERN, elaborado em maio de 2018 pela Consultoria ADITUS, e o Relatório de Adequação da Taxa de Juros, elaborado pelo JM/1584/2018, de 16/08/2018, se posicionaram de forma favorável, dentro do cenário esperado para os anos futuros, à perspectiva de obtenção de retornos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC + juros reais de 4,5% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações/reaplicações de recursos a serem realizadas no futuro, o Conselho Deliberativo desta EFPC se manifestou favorável a adoção da taxa de juros reais de 4,5% ao ano.

a.2) Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário (Anual)
Valor: Não Aplicável por não haver mais participantes ativos.

a.3) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários
Valor: Não Aplicável por não haver mais participantes ativos.

a.4) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade
Valor: 100%.
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: O Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios do Plano de 100% (cem por cento) imuniza os resultados da avaliação atuarial dos efeitos de qualquer que seja a inflação anual ao longo dos anos futuros de existência do Plano.

Justificativa EFPC: Concordamos com o procedimento de imunizar os resultados da avaliação atuarial dos efeitos de qualquer que seja a inflação anual ao longo dos anos futuros de existência do Plano.

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

JESSÉ MONTELLO
CONSULTORIA ATUARIAL

a.5) Hipótese: Rotatividade (Saída sem direito a benefício)
Valor: Não Aplicável por não haver mais participantes ativos.

a.6) Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral
Valor: "q_x da AT-2000 ponderada (40% masculina + 60% feminina) suavizada em 10%".
Quantidade esperada no exercício seguinte: 6,79
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 8
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 1,5 (8 – 6,5) entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado, está compatível com o teste de Aderência de Tábuas de Mortalidade apresentada pelo Anexo 1 do JM/1691/2018 de 31/08/2018, que entrou em vigor com validade limite de 3 (três) anos, segundo o parágrafo 6º do item II do Artigo 3º da Instrução PREVIC nº 23, de 26/06/2015.

Opinião do Atuário: Em conformidade com o parágrafo 6º do item II do Artigo 3º da Instrução PREVIC nº 23, de 26/06/2015, o estudo de aderência de Tábuas de Mortalidade Geral, apresentado pelo Anexo 1 do JM/1691/2018 de 31/08/2018, entrou em vigor neste exercício com validade máxima de 3 (três) anos, e pelos resultados viabilizou a manutenção da Tábua de Sobrevivência / Mortalidade Geral "qx da AT-2000 ponderada (40% masculina + 60% feminina) suavizada em 10%" para esta Demonstração Atuarial do exercício de 2018 do Plano BD da FASERN.

Justificativa EFPC: Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favoráveis à sua indicação que considerou, com base no JM/1691/2018 de 31/08/2018, a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2017.

a.7) Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos
Valor: "$q^i_x = q_x$ da AT-83 ponderada (40% masculina + 60% feminina) suavizada em 10%".
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,35
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 1,65 (2 – 0,35) entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado, está compatível com o teste de Aderência de Tábuas de Mortalidade apresentada pelo Anexo 1 do JM/1691/2018 de 31/08/2018, que entrou em vigor com validade limite de 3 (três) anos, segundo o parágrafo 6º do item II do Artigo 3º da Instrução PREVIC nº 23, de 26/06/2015.

Opinião do Atuário: Em conformidade com o parágrafo 6º do item II do Artigo 3º da Instrução PREVIC nº 23, de 26/06/2015, o estudo de aderência de Tábuas de Mortalidade de Inválidos, apresentado pelo Anexo 1 do JM/1691/2018 de 31/08/2018, entrou em vigor neste exercício com validade máxima de 3 (três) anos, e pelos resultados viabilizou a manutenção da Tábua de Sobrevivência / Mortalidade Geral "$q^i_x = q_x$ da AT-83 ponderada (40%

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

masculina + 60% feminina) suavizada em 10%" para esta Demonstração Atuarial do exercício de 2018 do Plano BD da FASERN.

Justificativa EFPC: Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favoráveis à sua indicação que considerou, com base no JM/1691/2018 de 31/08/2018, a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2017.

a.8) Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez
Valor: Não Aplicável por não haver mais participantes ativos.

a.9) Hipótese: Composição de Família de Pensionistas
Valor: Família Efetiva para os benefícios de pensão por morte já concedidos, bem como para as reversões dos benefícios de aposentadoria já concedidos em benefícios de pensão por morte. Ou seja, já está sendo usada a família efetiva para todos os benefícios já concedidos. Como não há mais participantes ativos, a composição de Família de Pensionistas não é aplicável aos participantes ativos.
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Estamos adotando a Família Efetiva, tanto para os Benefícios de Pensão já Concedidos, quanto para os Benefícios de Pensão por Morte a serem concedidos aos Assistidos, ou seja, estamos usando a família efetiva para todos os benefícios já concedidos. Não existindo, neste Plano, participantes ativos, o que representa total realismo na avaliação atuarial dos compromissos do Plano com seus assistidos.

Justificativa EFPC: A adoção da Família Efetiva, tanto para os Benefícios de Pensão por Morte já Concedidos, quanto para os Benefícios de Pensão por Morte a serem concedidos aos Assistidos traz realismo à Composição Familiar, merecendo destaque de que, neste Plano, não há mais participantes ativos.

a.10) Hipótese: Indexador do Plano
Valor: INPC do IBGE
Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,25%
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 3,43%
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Considerando o INPC o indexador do Plano, este índice acumulado em 2018 resultou em 3,43%, ou seja, abaixo da projeção da inflação oficial do Brasil, sendo 4,25% a projeção da inflação esperada para o exercício de 2018, que considerou o centro da meta de inflação a longo prazo do Governo Federal.

Opinião do Atuário: O Indexador em questão corresponde ao que está estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários BD Nº 001 da FASERN e guarda relação com o indexador em geral utilizado como inflação nos reajustes salariais.

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

JESSÉ MONTELLO
CONSULTORIA ATUARIAL

Justificativa EFPC: Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.

b) **Seção dos Benefícios:**

	BENEFÍCIOS				
	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	IDADE	ESPECIAL	INVALIDEZ	PENSÃO
ESTATÍSTICAS					
Quantidade de benefícios concedidos	93	6	56	26	119
Valor médio do benefício	R$ 3.547,94	R$ 687,48	R$ 2.255,93	R$ 1.789,61	R$ 938,65
Idade média dos assistidos (em anos)	80	88	78	65	76
Provisão Matemática Benefícios Concedidos					
VABF Programados - Assistidos	R$ 44.123.355,93	R$ 412.058,42	R$ 18.694.630,06		R$ 12.877.690,20
VABF Não Programados - Assistidos				R$ 8.227.886,78	R$ 5.771.217,71
Provisão Matemática Benefícios a Conceder					
BD Capitalização Programado					
VABF					
VACF Patrocinadores					
VACF Participantes					
BD Capitalização Não Programado					
VABF					
VACF Patrocinadores					
VACF Participantes					
Custo do Ano (em reais)					
Custo do Ano (em % da Folha de Salário)					

c) **Seção das provisões matemáticas a constituir e contratos:**

Déficit Equacionado

Patrocinador:
Valor: -
Prazo: -

Participantes ativos:
Valor: -
Prazo: -

Assistidos:
Valor: -
Prazo: -

Serviço Passado

Patrocinador:
Valor: -
Prazo: -

Participantes ativos:
Valor: -

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

Prazo: -

Assistidos:
Valor: -
Prazo: -

Outras Finalidades

Patrocinador:
Valor: -
Prazo: -

Participantes ativos:
Valor: -
Prazo: -

Assistidos:
Valor: -
Prazo: -

d) **Seção do Patrimônio de Cobertura:**

Patrimônio de Cobertura: R$ 118.028.428,35
Insuficiência de Cobertura: -

e) **Seção dos fundos previdenciais atuariais:**

Fundo Previdencial de Destinação e Utilização de Reserva Especial para Revisão de Plano:

Finalidade: Existindo Superávit Técnico Acumulado há mais de 3 (três) exercícios registrado como Reserva Especial para Revisão de Plano, e observando-se, no momento da sua constituição, a legislação vigente, serão constituídos, observada a proporcionalidade contributiva de 43% para os Assistidos e de 57% para o Patrocinador, o Fundo Previdencial de Reversão de Valores aos Assistidos e o Fundo Previdencial de Reversão de Valores ao Patrocinador.

Fonte de Custeio: A cada mês, enquanto houver recurso disponível, no respectivo Fundo Previdencial, será feita o pagamento de valores, de forma parcelada, respeitado o prazo mínimo de parcelamento de 36 meses, aos Assistidos e ao Patrocinador, iniciando-se pelo valor equivalente à devolução da última contribuição recolhida e, assim, retroativamente, cumprindo-se todas as obrigações fiscais inerentes ao pagamento desses valores, sendo que a cada 1 (uma) unidade monetária que for paga aos Assistidos, se pagará 1,325581 unidade monetária ao Patrocinador, onde 1,325581 é a relação entre a proporcionalidade contributiva de 43% para os Assistidos e de 57% para o Patrocinador

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

Recursos Recebidos no Exercício: R$ -

Recursos Utilizados no Exercício: R$ 5.773.246,43

Saldo: R$ 10.685.140,85

f) **Subseção dos fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano:**

Patrocinador: R$ 0,00
Participantes Ativos: R$ 0,00
Assistidos: R$ 0,00

Déficit Técnico: R$ 0,00
Reserva de Contingência: R$ 16.129.282,05.
Reserva Especial para Revisão de Plano: R$ 12.192.349,60.

g) Duration do Passivo: 7,98 anos ou 95,76 meses.

IV - PLANO DE CUSTEIO:

1) Contribuições Previdenciais Normais do Patrocinador: R$ -

2) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - Equacionamento de Déficit: R$ -

3) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – serviço passado: R$ -

4) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes – Outras Finalidades: R$ -

5) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Ativos: R$ -

6) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Equacionamento de Déficit: R$ -

7) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Serviço Passado: R$ -

8) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Outras Finalidades: R$ -

9) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Equacionamento do Déficit: R$ -

10) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Serviço Passado: R$ -

11) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Outras Finalidades: R$ -

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

12) Utilização de fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: R$ -

13) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Patrocinador: R$ -

14) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Participantes: R$ -

15) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Assistidos: R$ -

16) Início de vigência do plano de custeio: 1º de janeiro de 2019.

V - PARECER ATUARIAL:

V.1. - Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) Por se tratar de Plano de Benefício no qual não há mais Participantes Ativos e no qual não há mais contribuição do Patrocinador e nem dos Assistidos, torna-se Não Aplicável a apresentação dos custos para o exercício seguinte em relação ao anterior.

	CUSTO (%)	
TIPO DE BENEFÍCIO	**Ano Anterior**	**Ano Atual**
APOSENTADORIAS	-%	-%
INVALIDEZ	-%	-%
PENSÃO POR MORTE	-%	-%
SUB-TOTAL (1)	-%	-%
SUPLEMENTAR	-%	-%
SUB-TOTAL (2)	-%	-%
TOTAL (1)+(2)	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO	-%	-%

*1: Como desde 2005 não há mais recolhimentos de contribuição, o custeio administrativo está sendo feito com base na Taxa de Administração de Empréstimos e em parcela dos retornos dos investimentos, bem como, com base em recursos acumulados no Fundo Administrativo, em consonância com o orçamento elaborado no Programa de Gestão Administrativa (PGA), sendo demonstrada a sua suficiência através do JM/0319/2019, de 19/02/2019.

2) Também, por se tratar de Plano de Benefício no qual não há mais Participantes Ativos e no qual não há mais contribuição do Patrocinador e nem dos Assistidos, torna-se Não Aplicável a apresentação das contribuições para o exercício de 2019:

Contribuições Normais	**Em %**	
Referência	**Ano Anterior**	**Ano Atual**
Contribuição Normal Média dos Ativos	-%	-%
Contribuição Normal da Patrocinadora	-%	-%
Sub-Total	-%	-%
Custo Suplementar	-%	-%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	-%	-%
Contribuições Normais dos Assistidos:		
Aposentados Assistidos	-%	-%
Pensionistas Assistidos	-%	-%

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

JESSÉ MONTELLO
CONSULTORIA ATUARIAL

V.2. - <u>Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação</u>:

1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2017 para o final do ano 2018, considerando a evolução das suas principais grandezas, são as seguintes:

Valores em R$

Referência	31/12/2017	31/12/2018	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	89.126.908,59	89.706.796,70	0,65 %
Provisão de Benefícios a Conceder	--	--	- %
Provisão Matemática a Constituir	--	--	- %
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	89.126.908,59	89.706.796,70	0,65%

2) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FASERN, patrocinado pela COSERN, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 01/12/1998, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, apresentou, em 31/12/2018, um Superávit Técnico Acumulado de R$ 28.321.631,65, aproximadamente igual a 24,00% do Patrimônio de Cobertura, então existente, de R$ 118.028.428,35.

3) Foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:

i) Tábua de Mortalidade Geral: "q_x da AT-2000 ponderada (40% masculino + 60% feminina) suavizada em 10%" (a mesma adotada no D.A. de 31/12/2017);

ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos: "$q^i_x = q_x$ da AT-83 ponderada (40% masculino + 60% feminino) suavizada em 10%" (a mesma adotada no D.A. de 31/12/2017);

iii) Tábua de Entrada em Invalidez: Não Aplicável por não haver mais Participantes Não Assistidos;

iv) Rotatividade: Não Aplicável por não haver mais Participantes Não Assistidos neste Plano;

v) Taxa real de juros/desconto: 4,5% ao ano (a mesma adotada no D.A. de 31/12/2017);

vi) Projeção de Crescimento Real de Salários: Não Aplicável por não haver mais Participantes Não Assistidos;

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL. B|BOTAFOGO|RIO DE JANEIRO|RJ| 22250-906|T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

vii) Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: Não Aplicável por não haver mais Participantes Não Assistidos;

viii) Em relação à composição familiar, está sendo adotada a família efetiva para os Benefícios já concedidos de Aposentadoria e de Pensão por Morte (merecendo destaque não haver Participantes Não Assistidos neste Plano); e

ix) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 100% (o mesmo adotado no D.A. de 31/12/2017).

4) Para o exercício de 2019, face a situação atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários BD Nº 001 da FASERN, continuará a não existir contribuições de Participantes, de Assistidos e do Patrocinador para o custeio dos benefícios desse Plano, que não conta mais com Participantes Não Assistidos.

5) A rentabilidade nominal líquida, obtida pela FASERN na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2018, foi de 19,33% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 8,25% o que, em termos reais, repeesentou obter 15,20%, alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,5% ao ano estabelecida para o ano de 2018, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

6) Este Plano de Benefícios Definidos da FASERN possui em carteira papéis que levará até o vencimento com taxas atreladas à inflação mais juros reais, cujo registro contábil, nos termos da Resolução CGPC nº 29/2018 está sendo feito pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos conforme taxa pactuada. A capacidade financeira relativa à adoção desse procedimento de registro de títulos classificados como "até o vencimento" pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos se baseia no fato de que o perfil, traçado pela área de investimentos, leva em consideração os fluxos de receitas e despesas projetados, atuarial e financeiramente, para os anos que irão decorrer até o vencimento desses títulos.

V.3. - <u>Qualidade da Base Cadastral Utilizada</u>:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência no valor de R$ 16.129.282,05 e como Reserva para Revisão do Plano no valor de R$ 12.192.349,60, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 2 do item V.2. desta D.A., o regime atuarial de financiamento referido no item V.6. deste D.A. e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FASERN, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2018, refletida nesta Demonstração Atuarial (D.A.).

V.4. - <u>Variação do Resultado no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis</u>:

Na evolução das Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) desde o encerramento do exercício de 2017 até o encerramento do exercício de 2018, o único impacto que merece destaque é o decorrente de resultados líquidos de origens diversas e pulverizadas, que consiste principalmente em desvios oriundos do próprio cálculo das Provisões Matemáticas através da Avaliação Atuarial de final de exercício, representando as diferenças entre o comportamento previsto dos principais decrementos da massa (neste caso, falecimento de aposentados, sem ser por invalidez, e pensionistas, bem como o falecimento de aposentados por invalidez), através das hipóteses consideradas no exercício em questão, e o que realmente de fato ocorreu desses decrementos no mesmo exercício. Portanto, este desvio nos decrementos em função do esperado e do ocorrido, no referido Plano de Benefícios Definidos (BD nº 001) da FASERN (CNPB: 19880027-29), representou 0,9279% das Provisões Matemáticas registradas em 31/12/2018, ou seja, R$ 832.387,34.

V.5. - <u>Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado</u>:

Considerando que a natureza do Equilíbrio Técnico (Superávit), existente em 31/12/2018, de R$ 28.321.631,65, é toda estrutural e equivalente a 31,57% do total das Provisões Matemáticas, bem como, considerando a Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015 (Publicado no DOU nº 231, de 03 de dezembro de 2015, seção 1), onde o Limite da Reserva de Contingência é igual a [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática, ou seja, [10% + 7,98%] x R$ 89.706.796,70 = R$ 16.129.282,05, correspondendo à Reserva de Contingência, sendo a Reserva Especial para Revisão de Plano igual a R$ 12.192.349,60 (= R$ 28.321.631,65 – R$ 16.129.282,05), informamos que conforme consta na " Nota Técnica Atuarial de constituição, utilização, rentabilização, e reversão de fundo previdencial de reversão de valores criado com base na reserva (especial) para revisão de Plano no âmbito do Plano de benefícios previdenciários (Plano BD) - CNPB 1988.0027-29 da FASERN", apresentada pelo JM/0394/2017 (de 24/02/2017), o equivalente a 57% de R$ 12.192.349,60, ou seja R$ 6.949.639,27 deverá ser destinado ao Fundo Previdencial de Reversão de Valores ao Patrocinador, e o equivalente a 43% de R$ 12.192.349,60, ou seja R$ 5.242.710,33, deverá ser destinado ao Fundo Previdencial de Reversão de Valores ao Assistido. Adicionalmente orientamos, em função da continuidade da existência de Reserva Especial para Revisão de Plano, ao final de 2018, (ressaltando que a entidade já pratica taxa de juros atuarial de 4,5% desde o exercício de 2011), o monitoramento rigoroso do cumprimento dos compromissos previstos no Regulamento do Plano, com verificação permanente do equilíbrio técnico entre o passivo atuarial e os ativos financeiros do Plano, com critérios rigorosos, bem definidos e consonantes com a legislação aplicável e com os princípios consoantes com a prudência atuarial. Foram considerados em nossos entendimentos os parâmetros estabelecidos na Resolução CNPC nº 10, de 19/12/2012, (DOU de 23/01/2013), que altera a Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008.

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO BD

V.6.- Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido, fechado desde 01/12/1998 a novas adesões de participantes, o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que são os benefícios remanescentes desse Plano, é o de Capitalização na versão Agregado, o qual é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2019

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO CD

Anexo 2 ao JM/0325/2019 de 20/02/2019

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS (D.A.)

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS Nº 001 DA FASERN

I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS:

CNPB: 1998.0065-65
CPF do atuário: 405.910.507/49
CNPJ da empresa de atuária: 30.020.036/0001-36

II - INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Motivo da Avaliação: Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018
Data do Cadastro: 30/11/2018
Data da Avaliação: 31/12/2018
Observações: Base novembro de 2018, já com provisão de 0,15% correspondente ao INPC do IBGE de outubro e novembro de 2018, para colocar a preços de dezembro de 2018.

III - DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Grupo de Custeio: 2

Patrocinadoras e Instituidores:
CNPJ da COSERN: 08.324.196/0001-81
CNPJ da FASERN: 12.745.139/0001-43
CNPJ da COELBA:15.139.629/0001-94
CNPJ da CELPE: 10.835.932/0001-08
Participantes: 780 (737 ativos + 25 autopatrocinados + 18 benefícios proporcionais diferidos).

Folha de Salário de Participação***1**: 13 × R$ 4.930.239,47 = R$ 64.093.113,11
***1** Corresponde à folha de Salário dos Participantes, já atualizada de novembro/18, para colocar a preços de dezembro/2018.

a) Seção das hipóteses atuariais:

a.1) Hipótese: Taxa Real Anual de Juros
Valor: 0% ao ano
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A variação do valor das cotas ao longo de 2018 foi de 9,82%, representando uma taxa real de retorno de 0% em relação ao indexador do Plano, que corresponde, exatamente, à própria variação do valor das cotas.
Considerando que a rentabilidade media dos 'Real' acima da meta atuarial de

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL B | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

Opinião do Atuário: Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco a Conceder são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, não há imperativo atuarial de rentabilidade no âmbito desse Plano.

Justificativa EFPC: Efetivamente, conforme explicado pelo atuário, não há imperativo de rentabilidade no âmbito desse Plano.

a.2) Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário (Anual)
Valor: Não Aplicável
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.3) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários
Valor: Não Aplicável.
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.4) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade
Valor: Não Aplicável.
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.5) Hipótese: Rotatividade
Valor: Não Aplicável.
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL. B | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.6) Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral
Valor: Não Aplicável.
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.7) Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos
Valor: Não Aplicável.
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.8) Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez
Valor: Não Aplicável.
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.9) Hipótese: Composição de Família de Pensionistas
Valor: Não Aplicável.
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.10) Hipótese: Indexador do Plano
Valor: Variação das Cotas
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL B| BOTAFOGO| RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

Opinião do Atuário: Pela natureza do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN, a rentabilidade expressa pela variação das Cotas é o índice que atualiza monetariamente os compromissos do Plano.

Justificativa EFPC: Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.

b) Seção dos Benefícios:

b.1) Benefício: Aposentadoria sem ser por invalidez
Quantidade de benefícios concedidos: 216
Valor médio do benefício: R$ 3.115,09
Idade média dos assistidos: 60 anos

b.2) Benefício: Pecúlio por Invalidez
Quantidade de benefícios concedidos: 3
Valor médio do benefício: R$ 2.909,54
Idade média dos assistidos: 59

b.3) Benefício: Pecúlio por Morte
Quantidade de benefícios concedidos: 8
Valor médio do benefício: R$ 2.312,17
Idade média dos assistidos: 45

PMBC

CD

Saldo de Conta dos Assistidos: R$ 87.905.689,00

BD

VABF Programados – Assistidos: R$ -
VABF Não Programados – Assistidos: R$ -

PMBaC

CD

Saldo de Contas -parcela Patrocinador ou Instituidor: R$ 46.029.095,81
Saldo de Contas - parcela Participantes: R$ 61.164.636,75

BD Capitalização Programado:
VABF: R$ -
VACF Patrocinadoras: R$ -
VACF Participantes: R$ -

BD Capitalização Não Programado:
VABF: R$ -
VACF Patrocinadoras: R$ -
VACF Participantes: R$ -

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL. II | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

Custo do Ano

% Custo Normal Carregado (*) × (13 × Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos).

12,25% × (13 × R$ 4.930.239,47) = R$ 7.851.406,36

(*) Inclui Sobrecarga Administrativa e Benefícios de Risco.

c) <u>Seção das provisões matemáticas a constituir e contratos</u>:

Déficit Equacionado

Patrocinador:
Valor: -
Prazo: -

Participantes ativos:
Valor: -
Prazo: -

Assistidos:
Valor: -
Prazo: -

Serviço Passado

Patrocinador:
Valor: -
Prazo: -

Participantes ativos:
Valor: -
Prazo: -

Assistidos:
Valor: -
Prazo: -

Outras Finalidades:

Patrocinador:
Valor:
Prazo: -

Participantes ativos:
Valor: -
Prazo: -

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-B, B | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

Assistidos:
Valor: -
Prazo: -

d) Seção do Patrimônio de Cobertura:

Patrimônio de Cobertura: R$ 195.099.421,56
Insuficiência de Cobertura: -

e) Seção dos fundos previdenciais atuariais:

e.1)Fundo Previdenciário Específico:

Finalidade: O Fundo Previdenciário Específico guarda relação com a perda da condição de participante do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN, deixando disponíveis recursos que não mais serão passíveis de serem resgatados ou portados ou de gerarem benefícios. Caso necessário, o Plano de Custeio Atuarial destinará, parcial ou totalmente, o saldo existente no Fundo Previdenciário Específico para participar do custeio dos benefícios do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN ou do custeio das respectivas despesas administrativas.

Fonte de Custeio:

i) Saldo, devidamente atualizado, de recursos oriundos da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Patrocinador em razão de não mais serem passíveis de serem destinados a Resgate, Portabilidade ou Pagamento de Benefícios dos que perderem a condição de participante do Plano; e

ii) Outros saldos, devidamente atualizados, existentes e não discriminados anteriormente, compatíveis com a natureza desse Fundo e previstos em Nota Técnica Atuarial.

Recursos Recebidos no Exercício: R$ 117.724,22

Recursos Utilizados no Exercício: R$ 515.655,38

Saldo: R$ 63.177,25

e.2)Fundo Coletivo de Benefícios de Risco:

Finalidade: O Fundo Coletivo de Benefícios de Risco guarda relação com o processo de realização da cobertura dos Benefícios de Risco, incluindo o reflexo da terceirização da cobertura desses Benefícios junto ao mercado segurador na forma permitida pela legislação vigente.

Fonte de Custeio:

i) Saldo, devidamente atualizado, das contribuições destinadas ao Custeio dos Benefícios de Risco, realizadas pelas Patrocinadoras, incluindo as realizadas por Participantes, na condição de Autopatrocinado, para o custeio desses

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL II | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

benefícios, devidamente deduzido de Prêmios ou Contribuições pagos a Entidades Seguradoras ou Similares autorizadas a operar com cobertura da natureza dos Benefícios de Risco, devidamente acrescido de valores das Indenizações recebidas dessas Entidades e devidamente deduzido dos valores destinados ao pagamento dos Benefícios de Risco transferidos para a Reserva de Benefícios Concedidos; e;

ii) Outros saldos, devidamente atualizados, existentes e não discriminados anteriormente, compatíveis com a natureza desse Fundo e estabelecidos em Nota Técnica Atuarial.

Recursos Recebidos no Exercício: R$ 342.936,69

Recursos Utilizados no Exercício: R$ 1.380.645,91

Saldo: R$ 833.745,23

f) <u>Subseção dos fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano</u>:

Patrocinador: -
Participantes Ativos: -
Assistidos: -

Déficit Técnico: R$ -
Reserva de Contingência: R$ -
Reserva Especial para Revisão de Plano: R$ -

IV - <u>PLANO DE CUSTEIO</u>:

1) Contribuições Previdenciais Normais do Patrocinador:

% Contribuição Normal do Patrocinador × (13 × Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos).

7,03% × (13 × R$ 4.930.239,47) = R$ 4.505.745,85

2) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - Equacionamento de Déficit: -

3) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – serviço passado: -

4) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes – Outras Finalidades: -

5) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Ativos:

% médio de Contribuição Normal do Participante Ativo × (13 × Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos).

5,22% × (13 × R$ 4.930.239,47) = R$ 3.345.660,50

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL. B | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

6) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Equacionamento de Déficit: -

7) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Serviço Passado: -

8) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Outras Finalidades: -

9) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Equacionamento do Déficit: -

10) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Serviço Passado: -

11) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Outras Finalidades: -

12) Utilização de fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: -

13) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Patrocinador: -

14) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Participantes: -

15) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Assistidos: -

16) Início de vigência do plano de custeio: 1º de abril de 2019.

V - PARECER ATUARIAL:

V.1. - Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FASERN, resultaram no custo total de 12,25%, conforme descrito a seguir, merecendo destaque que no Ano Atual, em razão da terceirização da cobertura dos Benefícios de Risco (PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ), esse custeio total não inclui mais o custo relativo a esses Benefícios:

	CUSTO (%)	
TIPO DE BENEFÍCIO	**Ano Anterior**	**Ano Atual**
APOSENTADORIAS	10,30%	10,44%
PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ **(*1)**	0,36%	0,00%
RESGATES	-%	-%
OUTROS BENEFÍCIOS	-%	-%
SUB-TOTAL (1)	**10,66%**	**10,44%**
SUPLEMENTAR	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO**(*2)**	1,81%	1,81%
SUB-TOTAL (2)	**1,81%**	**1,81%**
TOTAL (1)+(2)	**12,47%**	**12,25%**

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-B, B | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

***1:** Até o ano anterior era custeado por contribuições patronais estabelecidas através do Regime de Repartição Simples, aplicando-se a Teoria Coletiva do Risco e levando-se em consideração a existência de Saldo no Fundo Coletivo de Risco, sendo que, no Ano Atual, face à terceirização da cobertura dos Benefícios de Risco, o custeio desse Benefício estará sendo feito através de Prêmios, a serem pagos com contribuições feitas pelas Patrocinadoras e Autopatrocinados (parte Patrocinadora) estabelecidos pela Seguradora contratada com base nas normas estabelecidas pela SUSEP.

***2:** Custeado com base na contribuição, mantida em 1,81% da Folha do Salário de Participação dos Participantes, de responsabilidade patronal, e com base na Taxa de Administração de Empréstimos, bem como, com base nos recursos acumulados no Fundo Administrativo, em consonância com o orçamento elaborado no Programa de Gestão Administrativa (PGA), o qual foi demonstrada a sua suficiência através do JM/0319/2019, de 19/02/2019.

NOTA: Na Avaliação Atuarial de 31/12/2018, a idade média dos participantes é de 38 anos.

2) A Contribuição Normal destinada a dar cobertura aos Custos apresentados no item 1 anterior, em percentagem da folha dos Salários de Participação dos Participantes, do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN, tanto para os Participantes / Assistidos, quanto para as Patrocinadoras, são as descritas a seguir:

Contribuições Normais	Em %	
Referência	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Participantes (alíquotas variáveis)	5,15%	5,22%
Contribuição Normal das Patrocinadoras ***1**	7,32%	7,03%
Sub-Total	**12,47%**	**12,25%**
Custo Suplementar	**-**%	**-**%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes):	**12,47%**	**12,25%**
Contribuições Normais dos Assistidos:		

***1** Até o Ano Anterior estavam incluídas nessa Contribuição Normal do Patrocinador, a Contribuição por ele destinada à cobertura dos Benefícios Programados e a totalidade da Contribuição por ele destinada para a cobertura dos Benefícios de Risco e ao custeio administrativo, sendo que, no Ano Atual, face à terceirização da cobertura dos Benefícios de Risco, o custeio desse Benefício estará sendo feito através de contribuições realizadas pelas Patrocinadoras e pelos Autopatrocinados (parte Patrocinadora), estabelecidas pela Seguradora com base em normas estabelecidas pela SUSEP, as quais não estão incluídas nessa Contribuição Normal do Patrocinador. Valor de 7,03% = 5,22% + 1,81%.

3) Além das receitas contributivas realizadas pelo Patrocinador, pelos Autopatrocinados e pelos enquadrados em Benefício Proporcional Diferido (BPD), destinadas à cobertura do custeio administrativo, existem as seguintes outras fontes para tal custeio, em conformidade com o Programa de Gestão Administrativa:

- Se necessário, parte dos retornos dos investimentos; e
- Se necessário, recursos acumulados existentes no Fundo Administrativo.

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL B | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553-0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

V.2. - <u>Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior</u>:

1) A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do final do ano de 2017 para o final do ano 2018, considerando a evolução das suas principais grandezas, são as seguintes:

Valores em R$

Referência	31/12/2017	31/12/2018	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	69.404.212,12	87.905.689,00	26,66%
Provisão de Benefícios a Conceder	110.063.848,07	107.193.732,56	(2,61)%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	- %
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	179.468.060,19	195.099.421,56	8,71%

V.3. - <u>Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação</u>:

1) Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.

2) Em relação aos Benefícios de Risco, seus custos deixaram no Ano Atual de serem objeto de reavaliação atuarial pelo atuário responsável pelo Plano face à terceirização da cobertura junto ao mercado segurador na forma permitida pela legislação vigente, permanecendo a responsabilidade das Patrocinadoras e dos Autopatrocinados em arcar com os custos dos Benefícios de Risco. Portanto, não está mais sendo apresentado(a) o custeio / a contribuição relativo(a) aos Benefícios de Risco em virtude da referida terceirização, sendo relevante destacar a existência de um compromisso formal da(s) Patrocinadora(s) de que, na eventualidade de ocorrência de qualquer não pagamento pela Seguradora contratada, ela aportará os recursos necessários à realização do pagamento.

3) O saldo remanescente no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco de R$ 833.745,23 em 31/12/2018 supera o valor atuarialmente estipulado como valor mínimo desse Fundo (ou seja, ao valor de R$ 464.543,24), calculado em conformidade com o item 12.3 da Nota Técnica Atuarial do Plano (que corresponde à Nota Técnica apresentada através do JM/0267/2019 de 12/02/2019, devendo o valor mínimo deste Fundo ser reavaliado ao longo do ano de 2019 de forma a incorporar os reais efeitos da terceirização da cobertura dos Benefícios de Risco feita através da Seguradora contratada na forma permitida pela legislação vigente.

Portanto, preservado o valor mínimo do Fundo Coletivo de Benefício de Risco avaliado ao final de 2018 (R$ 464.543,24), devidamente rentabilizado desde então pela rentabilidade auferida por esse Fundo, o valor, passível de utilização para abater contribuições mensais devidas ao Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001, será de R$ 345.913,10 (93,692100%) pela Patrocinadora COSERN, de R$ 3.047,02 (0,825300%) pela Patrocinadora FASERN e de R$ 20.241,87 (5,482600%) pelos Autopatrocinados, na posição de 31/12/2018.

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL. B | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

4) O Plano de Custeio destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN, é o seguinte:

a) **Contribuição básica mensal, de caráter obrigatório, do Participante:**

- R% de A% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente ao valor da Unidade Salarial da FASERN - USF **(*1)**; e
- R% de B% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente ao valor da Unidade Salarial da FASERN - USF **(*1)**.

onde **R%** está definido no Regulamento do Plano em 50%, 70%, 80%, 90% ou 100%; e **A%** é igual a 2,25% e **B%** é igual a 9%.

***1:** Unidade Salarial da FASERN - USF é igual a R$ 3.528,68, a preços de outubro de 2017, reajustado esse valor conforme disposto no art.35 § 3º do Regulamento do Plano.

NOTA: Tal contribuição é integralmente destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Participante.

b) **Contribuição Voluntária, Mensal ou Esporádica, do Participante e Assistido:** valor livremente fixado pelo Participante e Assistido, feita com o objetivo de destinar mais recursos contributivos para a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Participante.

c) **Contribuição Previdencial Mensal das Patrocinadoras:** de valor correspondente a 100% da Contribuição Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante.

NOTA: Tal contribuição é integralmente destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Patrocinador.

d) **Contribuição Normal Mensal das Patrocinadoras para dar cobertura aos Benefícios de Risco:** de valor suficiente para o pagamento de valores, constituídos a partir de recursos contributivos patronais, da totalidade dos Prêmios devidos à Seguradora contratada para dar cobertura aos Benefícios de Risco do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN.

e) **Contribuição Administrativa das Patrocinadoras para dar cobertura às despesas administrativas:** de valor igual a C% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, sendo C% igual a 1,81%.

f) **Contribuição Normal dos Assistidos para dar cobertura às despesas administrativas:** de valor igual ao que vier a ser fixado pelo Conselho Deliberativo da FASERN, não estando atualmente prevista a sua cobrança.

g) **Contribuição Administrativa dos Participantes enquadrados em Benefício Proporcional Diferido:** na forma de percentual no valor de 1,81%, do Salário Real de Contribuição.

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL B | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

5) A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no artigo 43 do Regulamento do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN. Assim sendo, ao longo de 2018, a variação registrada no valor das cotas foi de 9,82%.

V.4. - Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Os dados cadastrais enviados pela FASERN, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2018, refletida nesta Demonstração Atuarial.

V.5.- Variação do Resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN ser basicamente do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, mas tão-somente saldo no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco.

V.6. - Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FASERN ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado, mas tão-somente saldo no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco.

V.7.- Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Não está sendo apresentado(a) o custeio / a contribuição relativo(a) dos Benefícios de Risco em virtude de ter sido terceirizada a cobertura desses Benefícios pela transferência dos correspondentes riscos para o mercado segurador através do pagamento dos prêmios cobrados pela Seguradora contratada com base em recursos aportados pela(s) Patrocinadora(s), sendo relevante destacar a existência de um compromisso formal da(s) Patrocinadoras de que, na eventualidade de ocorrência de qualquer não pagamento pela Seguradora contratada das coberturas por morte em atividade e por entradas em invalidez, as mesmas aportarão os recursos necessários para que ocorra a cobertura dos correspondentes benefícios devidos pelo Plano.

Deve-se destacar que o Fundo Coletivo de Benefícios de Risco, mesmo com a terceirização da cobertura desses Benefícios, deverá manter, pelo menos, um valor mínimo (naturalmente

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL. II | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

menor que o anterior a essa terceirização) para acontecimentos inesperados, visando minimizar os efeitos de contratempos e pendências, na forma que venha a ser atuarialmente indicada pelo Atuário responsável pelo Plano com base na experiência registrada a partir dessa terceirização.

Os valores correspondentes aos Prêmios a serem pagos à Entidade Seguradora responsável por prover a cobertura dos Benefícios de Riscos devem transitar pelo Fundo Coletivo de Benefícios de Risco antes de seu pagamento ser feito para a Seguradora, bem como os valores das Indenizações recebidas relativas à cobertura dos Benefícios de Risco devem transitar pelo Fundo Coletivo de Benefícios de Risco antes de serem alocadas nas respectivas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

Quanto aos demais benefícios (outros Benefícios não constituídos pelo "Pecúlio" por Morte em Atividade e pelo "Pecúlio" por Entradas em Invalidez), por serem concedidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo adequadamente financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2019

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

PRAIA DE BOTAFOGO, 228/1002-BL B | BOTAFOGO | RIO DE JANEIRO | RJ | 22250-906 | T. 55 21 2553-0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

fasern

Previdência Complementar